

20
21

Relatório



Santa Marcelina Saúde



SANTA MARCELINA
Saúde

APRESENTAÇÃO.....	2
PARCERIA COM O PODER PÚBLICO.....	8
SANTA MARCELINA SAÚDE	10
IDENTIFICAÇÃO	13
1. MATRIZ.....	13
OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS.....	13
3. DIRETORIA	14
4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF.....	14
5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES	14
6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	16
III. FUNCIONAMENTO	17
1. SERVIÇOS MANTIDOS.....	17
IV. CAPACIDADE INSTALADA	20
V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021	25
1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA	25
2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS	33
3. HUMANIZAÇÃO	34
4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2021.....	39
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	43
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021	56
1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	56
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	56
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	57
4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	58
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	59
6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	60
VI. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	76
76	77

APRESENTAÇÃO

A Casa de Saúde Santa Marcelina fundada pela "Congregação das Irmãs de Santa Marcelina" tem no seu carisma o princípio de formar pessoas através da convivência, personalidades humanas, que sejam profissionalmente maduras, para cumprir sua missão na assistência aos doentes e pessoas carentes de qualquer idade e condição, sempre com enfoque educativo e, buscando desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.

Situada em Itaquera, começou sua trajetória em 1958 e devido às condições, recursos disponíveis e necessidades à época idealizou-se a construção de um hospital que foi inaugurado em 5 de agosto de 1961, considerando a presença das autoridades e representantes da população presentes na localidade e entorno que então contava com cerca de 60.000 habitantes.

Naquela oportunidade, o hospital possuía estrutura compatível a demanda ora iniciada, contando com cerca de 150 leitos, um pequeno laboratório de análises clínicas, uma sala de radiologia, duas de cirurgia, uma de parto e duas de emergência. Na ocasião possuía um corpo clínico de 7 médicos e 30 funcionários, que ajudados pelas religiosas e direção local atendiam àquela população.

Com o crescimento acelerado da cidade, a migração em massa de trabalhadores e cidadãos comuns para as áreas periféricas na cidade de São Paulo, Itaquera e os bairros de seu entorno sofreram forte movimento de expansão, até chegarmos ao contingente populacional atual de cerca de mais de 2,5 milhões de habitantes na Zona Leste da Capital, aí inclusos o Grande número de COHAB's hoje existentes, tornando-a uma das áreas mais populosas do Estado de São Paulo.

Em 2021, quando completou seus 60 anos de atividades ininterruptas, a instituição continua prestando serviços de excelência à população, muitas e significativas transformações foram vividas e sentidas pelos beneficiários do Sistema único de Saúde - SUS, considerando o grande aporte técnico, tecnológico e de qualidade pautados no compromisso de manter-se firme à Missão de levar uma proposta diferenciada, humanizada, com segurança, qualidade e alta performance na assistência à Saúde na região.

Especialmente durante o ano de 2020 e em particular de forma contínua no primeiro e durante todo o segundo semestre de 2021, com os efeitos da pandemia global a instituição, dotada de seus valores, motivada pelo espírito humanitário e diante do sentimento de empreendedorismo social, desenvolveu um programa de captação de recursos que representou com a devida pujança, ações solidárias no enfrentamento a COVID19, a partir do programa COMVIDA20, que consolida a importância e referência da instituição à frente das demandas que são de sua competência nas atividades voltadas à assistência prestada aos pacientes SUS dependentes, com segurança do paciente, cuidado na atenção e prática cidadã.

Este movimento, dentre os players da Saúde na cidade e no Estado de São Paulo, foi um dos pioneiros em virtude dos efeitos imediatos trazidos pela Pandemia e despertou uma série de iniciativas que contagiou positivamente empresas, famílias, organizações sociais e de

assistência social, microempreendedores e todo ecossistema capaz de agir em prol da causa que proporcionava a doação de materiais, máquinas, equipamentos, recursos financeiros e insumos, que somados à força de trabalho do voluntariado profissional, fizeram e fazem a diferença para que não houvesse interrupção na assistência, suprisse a carência de matéria-prima, alta abusiva e repentina dos preços e indisponibilidade do mercado, além da grande rotatividade (turn over) de mão de obra, sobretudo nas áreas assistenciais de linha de frente, no combate direto à COVID19.

Atualmente, além do reconhecimento técnico-assistencial, cujo principal indicador é o nível de satisfação e procura contínua da população para com a resolutividade e credibilidade diante dos serviços prestados pela Rede de Saúde Santa Marcelina, e que ainda devido ao volume de atividades, modalidades de assistência e sobretudo, qualificação da sua mão de obra, hoje apresenta-se como um dos principais centros de saúde no Brasil, quer na atenção primária ou na assistência hospitalar, tendo em vista que a instituição destaca-se também por suas conquistas e avanços na gestão de contratos e convênios celebrados com os órgãos governamentais, pesquisas clínicas e tantas outras atividades que proporcionam transparência e admiração com elevado prestígio reputacional, elevado desempenho operacional e controle racional de custos por meio das ações gerenciais desempenhadas por equipes bem preparadas e desenvolvidas com a expertise e cultura organizacionais.

Como capítulo à parte, com merecido destaque, a cultura organizacional de gestão, promove a integração dos princípios e diretrizes institucionais, dado o aperfeiçoamento dos métodos de gerenciamento de metas e planos de trabalho, sempre com ações estabelecidas que iniciam na política de desenvolvimento, retenção dos talentos e capacitação das pessoas, sendo a formação um dos pilares essenciais da Congregação das Irmãs de Santa Marcelina, já que a vocação da instituição se perpetua pela capacidade de promover e estimular o aprendizado, considerando suas atividades de ensino, que envolvem as especialidades médicas, no que se refere aos programas de residência, aprimoramento e internato.

A dinâmica hospitalar e as exigências de seu tempo, tornaram o cotidiano do hospital algo que pudesse incentivar a Direção na consolidação de diretrizes contidas e norteadas por um plano de continuidade para manter a sua Missão sempre ativa e que possa satisfazer aos seus objetivos estatutários, gerenciais, assistenciais e operacionais. Dessa forma, privilegiou para o ano de 2021/2022, em continuação ao que está estabelecido nos anos anteriores, permanecem relevantes as iniciativas e objetivos, afins à Governança Corporativa:

1. Uniformização das diretrizes estratégicas administrativas e assistenciais

Essas diretrizes tornaram possíveis o alcance de um padrão institucional voltado para a alta performance e eficiência, integrando gestão e operação.

2. Manutenção e Padronização das boas práticas técnico-administrativa

Boas práticas são metodologias replicáveis que podem ser adotadas em escala e que contribuem para o crescimento e consolidação do cenário de qualidade.

3. Integração das atividades corporativas intra entre as unidades gerenciadas pela Rede Santa Marcelina

As atividades corporativas, estabelecem à organização medidas de governança para que a gestão possa atuar de forma integrada observando o alcance de resultados e desempenho no desenvolvimento de suas metas e indicadores.

4. Consolidação da construção da Rede de Saúde integrada

As redes ou sistemas de atenção à saúde (RAS) constituem “arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado”. Neste sentido, a Santa Marcelina Saúde, nos territórios em que atua, busca atuar e integrar todos os níveis de complexidade.

5. Monitoramento estratégico das ações previstas em planejamento

Tecnologias aplicadas à gestão como o BI (Business Intelligence) e o acompanhamento constante dos dados coletados em virtude da gestão dos serviços, alcançam um patamar relevante e necessário à tomada de decisão para a construção de planejamentos voltados para questões mais efetivas e com ações mais assertivas, bem como seus desdobramentos.

6. Perenidade e Sustentabilidade das atividades.

São inquestionáveis as realizações que ao longo destes 60 (sessenta) anos de existência, as atividades desenvolvidas pela instituição tem tornado perene a sua Missão, com vistas ao desenvolvimento da atenção à saúde, considerando sua forte atuação no Sistema Único de Saúde e no segmento de saúde suplementar.

Além disso, a estrutura de gestão, diante de uma política de racionalidade, otimização de recursos e estrutura, conta com o desenvolvimento de política de serviços compartilhados, o que confere um maior ganho e dinâmica nas operações, e facilita a adoção do modelo de negócio com vistas a redução de custos e fortalecimento do modelo corporativo, com diretrizes institucionais claras e sustentáveis.

Estas práticas, acerca de 5 anos, seguem sendo implantadas, rigorosamente avaliadas, revistas e redimensionadas, considerando serem parte das iniciativas de integração, dentre outras iniciativas, a estrutura corporativa de serviços compartilhados, nas áreas de compras, tecnologia de informação, contabilidade, assessoria jurídica, gestão de pessoas, faturamento, recursos humanos, contratos, financeiros e central de laudos e exames, além de outras frentes que se encontram em implementação.

Em meio a todas estas questões, o planejamento estratégico de 2021/2022, em continuidade as diretrizes estratégicas nos anos anteriores, privilegiou destacar ações de extrema importância para a sustentabilidade e maturidade assistencial e de gestão institucionais, que apontam e tentam uniformizar a prática das seguintes linhas para os próximos anos:

a) Definição de Direcionadores institucionais Estratégicos, administrativos e assistenciais, com enfoque na alta performance, na segurança do paciente e nas entregas institucionais;

b) Planejamento Estratégico como fator crítico de sucesso, que dentre outros aspectos, incentiva o fortalecimento do modelo de redes e a qualificação do resultado assistencial com fechamentos clínicos, além de monitoramento e controle, empoderamento das práticas de gestão e perenidade das atividades.

Neste particular, é importante observar que a instituição deixa sua expertise e legado, contribuindo com a construção do modelo assistencial, tendo em vista que em parceria com os órgãos de governo amplia o número de leitos e participa como instituição convidada em processo de chamamento para gerenciar leitos em hospital estadual referência para o tratamento de covid-19 na região leste de SP.

c) Relacionamento com órgãos governamentais.

d) Desenvolvimento do capital humano.

e) Eficiência operacional, com redução de custos e otimização de receita, destacando a forte adesão ao uso das ferramentas gerenciais e domínio dos indicadores de processos estratégicos na comunicação interdisciplinar.

f) Gestão do acesso, em razão do que se destacam as seguintes ações:

f.1- Efetiva integração da Rede de Saúde Santa Marcelina.

f.2 - Continuidade e transição das linhas assistenciais de cuidado.

f.3 - Referência para as atividades de média e alta complexidade.

f.4 - Definição dos critérios de internação e eletividade cirúrgica para cada referenciamento;

f.5 - Regionalização e Territorialização dos atendimentos com base na complexidade de cada unidade.

f.6 - Otimização das estruturas de atendimento e canais de atendimento e acolhimento as demandas trazidas por colaboradores e usuários.

f.7 - Gerenciamento do custo efetividade de cada linha assistencial de cuidado.

g) Tecnologia, a partir do movimento de inclusão e formação da política de uniformização do ERP institucional, prontuário unificado e telemedicina, com ênfase nos processos de digitalização.

h) Liderança servidora, inovadora, construtiva, que ensina, produz e educa pelo exemplo.

i) Especial atenção à segurança dos dados e informações, tendo em vista o foco no paciente-cliente e o sigilo e segurança dentro do perfil ético-profissional,

j) Manutenção e ampliação no programa de integridade institucional, através da política de compliance para a Rede de Saúde Santa Marcelina, como uma das mais relevantes metas institucionais.

j) Implantação do Manual Operativo e organizacional, procedimentos gerais institucionais, canais de contato e designação de encarregado de dados (DPO), considerando ainda a Diretiva de Proteção de Dados, política de privacidade dentre outras políticas e questões relativas a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

O processo de certificação, continua surtindo seus efeitos e desdobrando-se em processos contínuos de melhoria, tendo em vista os destaques assegurados na metodologia da Organização Nacional de Acreditação- ONA. O primeiro nível de três possíveis, intitulado “Acreditado”, contemplou a que atendem aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais.

O desafio institucional nesta seara, é de cada vez mais evidenciar a segurança nos processos, na estrutura ofertada e no monitoramento dos resultados e expandir, com grande foco e desempenho, a visão para atingir os demais níveis de confiabilidade e desfecho clínico com excelência e resolutividade, de forma a continuar o ciclo de certificação, até a acreditação em nível III.

Neste processo inicial, a acreditação já trouxe grandes e visíveis melhorias na qualidade de vários aspectos assistenciais e administrativos da instituição e qualificou os seus serviços, dentre eles:

- Assistência de qualidade;
- Maior resolutividade;
- Segurança do paciente;
- Gestão da Rotina;
- Definição do fluxo de valor: paciente, cadeia de suprimentos e custos/receitas;
- Cultura de monitoramento;
- Eficiência operacional;
- Gerenciamento por processos e
- Efetividade da assistência com os desfechos clínicos.

Contudo a gestão da mudança na instituição torna-se um importante marco, pois consolida-se como parte de um programa de educação permanente, assim como faz dos processos de qualidade uma ferramenta de gestão fornecendo recomendações relevantes, assegurando a logística dos materiais – auxiliando na redução do retrabalho e do desperdício – e influenciando as estratégias em todas as áreas administrativas e assistenciais da CSSM.

Para a implantação da Acreditação organizou-se um processo didático permanentemente com todos os colaboradores e corpo diretivo, sem exceções, para que todas as metas, os objetivos e os princípios morais e éticos a serem reforçados, alcançados e seguidos pela

instituição fossem muito claros e uniformes, o que tornou possível esta grande conquista institucional.

O mapa estratégico da instituição, está bem alinhado e definido às ações e diretrizes pautadas como prioridades definidas pela Direção e focam, diante das perspectivas lastreadas pelo método BSC – Balanced Score Card, práticas essenciais como o equilíbrio das ações financeiras e de sustentabilidade, ênfase nos clientes a partir de ações de responsabilidade social, humanização e fortalecimento das parcerias governamentais, processos internos que destacam a execução de gestão por processos e eficácia da assistência, seguida de qualificação da informação, além das linhas de aprendizado e crescimento, tecnologia e infraestrutura, que reforçam o contínuo propósito da visão, que é fazer do Hospital Santa Marcelina uma instituição que se torne modelo de gestão em saúde, através da integração dos processos de trabalho, informação, humanização e competências técnico-administrativa.

Ações semelhantes estão sendo previstas e serão planejadas durante o ano de 2021 para a consolidação das linhas de conformidade diante do que preconiza o manual institucional de diretrizes, boas práticas e condutas éticas.

Além disso, com o advento dos 60 anos de sua existência, a instituição revigorou-se e adotou nova identidade visual e posicionamento, para designar seu sentido de unidade e efetividade das ações, de forma que é a partir de meados de 2021, nominada Santa Marcelina Saúde, estando representada a partir da sua logo, abaixo demonstrada



A instituição busca o aprimoramento contínuo no fortalecimento da base para a consolidação das iniciativas visando o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, vigente há 2 anos, e que promoverá uma necessidade de readaptação e reorganização na forma de pensar uma nova forma de conduzir os processos institucionais internos e o tratamento na relação direta com os pacientes-clientes que diariamente acessam nossos serviços.

PARCERIA COM O PODER PÚBLICO

Atenta ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, a Associação ampliou as instalações físicas do Hospital Santa Marcelina, construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, prédio, com 23.945 m² de área construída, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 720 leitos de internação, além de 93 leitos de UTI, Centro Cirúrgico com 17 salas cirúrgicas, centro obstétrico com 6 salas obstétricas, bem como a instalação de serviços especializados como: Radioterapia, Quimioterapia, Hemodinâmica, Medicina Nuclear e outros, cujas atividades serão detalhadas no presente relatório. Por fim, o Hospital Santa Marcelina conta ainda com um Serviço de Emergência preparado para receber casos graves e referenciados pelo próprio Poder Público.

A expansão física e tecnológica, aliada a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS, garantido pela Constituição Federal aprovada em 1988, bem como a forte vocação das Irmãs de Santa Marcelina para atender a população de forma universal e igualitária, fizeram com que o Hospital Santa Marcelina se consolidasse como um dos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde – SUS, na Cidade de São Paulo, compartilhando tal condição com instituições renomadas como o Hospital das Clínicas de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e Hospital São Paulo.

Atualmente, o Hospital Santa Marcelina é classificado como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, o que será devidamente demonstrado no presente Relatório, e destina cerca de 87% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Em 1996, a Associação foi convidada a ampliar sua atuação no Sistema Único de Saúde – SUS, aceitando o desafio de, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, implantar o Programa de Saúde da Família – PSF, naquela ocasião denominado “QUALIS”. Atualmente possui dois contratos de gestão nas Redes Assistenciais das Supervisões Técnicas em Saúde – RASTS 10 e 11, para o desenvolvimento da operacionalização e gestão dos equipamentos presentes na atenção primária a saúde, em razão de contrato celebrado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Este novo desafio, desde aquela época, atendia ao anseio das Irmãs de Santa Marcelina de atuar, não apenas na área hospitalar, mas também na atenção primária à saúde, como meio de reduzir os agravos à saúde e proporcionar à população melhor qualidade de vida, princípios reforçados a partir de então.

Esse convênio foi o início de uma promissora e exitosa parceria com o Poder Público. Em 1998, com a aprovação da Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, a Associação foi qualificada como Organização Social de Saúde pelo Estado de São Paulo. Esta qualificação possibilitou a celebração de contratos de gestão e a ampliação das atividades da Associação no Sistema Único de Saúde – SUS.

O primeiro contrato de gestão foi celebrado em junho de 1998 e teve como objeto a gestão do Hospital Geral de Itaim Paulista, hoje denominado Hospital Geral Santa Marcelina de Itaim Paulista. Desde então, outros dois contratos de gestão já foram celebrados e a gestão do

referido hospital está sob a responsabilidade da Associação há doze anos, e vem sendo executada em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas no contrato de gestão.

No ano de 2000 foi a vez do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, cuja gestão foi confiada à Associação mediante a celebração de contrato de gestão, o que vem ocorrendo até os dias atuais.

Por fim, ainda com o Governo Estadual, no ano de 2007, o então ambulatório do Hospital Santa Marcelina de Itaquera, foi transformado no Ambulatório Estadual de Especialidades Médicas da Zona Leste – AME, passando a ser gerido em parceria com o Governo Estadual, mediante contrato de gestão.

Com o Município de São Paulo, a partir de 2001 a Associação celebrou convênios que possibilitaram a ampliação do Programa de Saúde da Família – PSF e com a aprovação da Lei Municipal nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006, a Associação foi qualificada como Organização Social, o que possibilitou a celebração dos contratos de gestão que têm como objeto as seguintes unidades de saúde: Hospital Cidade Tiradentes, Microrregião Cidade Tiradentes/Guaianases, Microrregião Itaim Paulista e o Lote III composto pelo Pronto Atendimento Dra. Gloria Rodrigues Santos Bonfim, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Socorro Municipal Julio Tupy. Além disso, foram celebrados convênios para unidades de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e Residência Terapêutica, cujas atividades estão detalhadas no presente Relatório.

Com o Governo Federal, em Novembro de 2011 iniciou o Programa SOS Emergência do Ministério da Saúde. O programa é uma ação estratégica para qualificação da gestão e do atendimento em grandes hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A iniciativa integra a Rede Saúde Toda Hora com o objetivo de promover o enfrentamento das principais necessidades dos hospitais selecionados, qualificar a gestão, ampliar o acesso aos usuários em situações de urgências e garantir atendimento ágil, humanizado e com acolhimento.

SANTA MARCELINA SAÚDE



famílias e abandonados nesse local.

A atuação das Irmãs de Santa Marcelina no estado de Rondônia teve início em 1975, em razão da presença de um grupo de religiosas, ao chegarem à cidade de Porto Velho, onde havia uma antiga colônia de hansenianos que desde 1954 passava por diversos problemas de gestão das administrações anteriores, pouco preocupados com o zelo e o cuidado dos doentes, que eram retirados do seio da suas

imediatamente, identificaram-se naquela região necessidades sociais de toda ordem e a possibilidade de por meio da missão, dos valores e do carisma marcelino, proporcionar melhorias na vida daquela população, isolada e alijada dos mais elementares direitos fundamentais, sem nenhum tipo de assistência social e à saúde, dignas de atenção e assistência, porém, esquecidos pelo poder público.

As primeiras ações consistiram em uma eficaz e orgânica assistência sanitária e a criação de uma sala de aula visando a alfabetização de adultos e menores doentes, fazendo-se valer os valores de educar pelo exemplo e para que as lições sejam perpetuadas.

Rapidamente, expandiram-se as ações da Congregação naquela região, dando ensejo à criação da Filial “Obras Sociais Santa Marcelina”, que atualmente conta com o Hospital Marcelo Cândia, de nível Secundário, com 100 leitos, e sua capacidade operacional dedicada em sua maioria ao Sistema Único de Saúde – SUS (cerca de 80%). Localizado na BR 364, KM 17 – Zona Rural – Caixa Postal 313 CEP: 78801-974 – Porto Velho/RO – CNES 2807092.



Resultado de movimentos populares que reivindicaram um hospital e uma maternidade no extremo Leste de São Paulo, em 5 de agosto de 1998 foi inaugurado o Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista.

Trata-se da primeira Organização Social de Saúde do Estado de São Paulo (OSS), que atende a uma região de, aproximadamente, 400 mil habitantes abrangendo as unidades de saúde ligadas a Supervisão Técnica de Saúde do Itaim Paulista, compreendendo os bairros do Distrito do Itaim Paulista e da Vila Curuça, compostos pelos principais bairros: Itaim Paulista, Cidade Kemel, Conjunto Encosta Norte, Fazenda Itaim, Jardim Aimoré, Jardim Camargo Novo, Jardim Camargo Velho, Jardim das Oliveiras, Jardim Elza, Jardim Eva, Jardim Indaiá, Jardim Miragaia, Jardim Miriam, Jardim Nélia, Jardim Progresso, Jardim São Luís, Jardim Sílvia, Vila Itaim, Vila Silva Teles, Jardim Bartira, Jardim Campos, Jardim Carolina, Jardim dos Ipês, Jardim Heloísa, Jardim Nazareth, Jardim Quisisana, Jardim Robru, Jardim Rosina, Jardim Santo Antônio, Jardim Silva Teles, Parque Dom João Neri, Parque Santa Rita, Vila Clara, Vila Conceição, Vila Curuça, Vila Curuça Nova e Vila Curuça Velha. Além de atender a população de outros bairros e municípios vizinhos, prestando assistência universal e gratuita aos usuários do SUS.

Atualmente o hospital conta com 301 leitos, sendo 10 da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e 16 leitos de Terapia Intensiva Neonatal, Maternidade e Centro Cirúrgico. Conta com um pronto socorro com atendimento referenciado nas especialidades de Clínica Médica,

Clínica Cirúrgica, Pediatria, Psiquiatria, Ortopedia, além do pronto socorro de Ginecologia e Obstetrícia e de uma Central de Exames com Ressonância Magnética Nuclear e Ambulatório Cirúrgico de Especialidades.

O Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista é um Hospital Acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), passou pelo diagnóstico para fins da Acreditação Hospitalar em 2004, sendo em julho de 2006 certificado no nível I, sendo a primeiro Hospital gerenciado por Organização Social de Saúde a ser acreditado na zona leste de São Paulo. Mantém atualmente a certificação de qualidade nível II – Acredito Pleno. Desde 2012, o Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista passou a integrar o grupo de hospitais que fazem parte do Programa Brasileiro de Segurança do Paciente (PBSP) a convite do Instituto Qualisa de Gestão (IQG).

Dentre os prêmios e certificações que o Hospital possui destacam-se o Certificado de Hospital Amigo da Criança desde 2007 e o Selo Hospital Amigo do Idoso com selo inicial desde 2017. Localizado à Avenida Marechal Tito, 6035 – Itaim Paulista – CEP: 08115-100 – São Paulo/SP. CENS 2077620.



SANTA MARCELINA
Saúde | Itaquaquetuba

O Hospital Santa Marcelina de Itaquaquetuba, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em 24 de Março de 2000.

O Hospital é considerado referência na Grande São Paulo prestando assistência à região do Alto Tietê, composta pelos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis,

Santa Isabel e Suzano.

A unidade mantém atendimento de Emergência nas especialidades de Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, Traumatologia, Ortopedia, Psiquiatria e Neurocirurgia. Bem como exames de tomografia, endoscopia, ultrassonografia e ecocardiograma para a rede.

Com uma população de 375.011 pessoas, atualmente o hospital conta com 270 leitos. Sendo, 10 leitos destinados à Unidade de Terapia Intensiva para Adultos, 10 para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e 40 leitos para Adulto COVID-19 - sendo destes 20 destinados à terapia intensiva; O Centro Cirúrgico com 07 salas, a maternidade oferece 6 quartos de parto, há também uma área exclusiva para o setor de emergência e outra que abriga uma Unidade de Hemodiálise contando com 25 equipamentos. Localizado à Rua Rio Negro, 48 – Centro – CEP: 08577-210 – Itaquaquetuba/SP. CNES 2078562.



SANTA MARCELINA
Saúde | Cidade Tiradentes

Por meio de parceria entre a Casa de Saúde Santa Marcelina e a Prefeitura de São Paulo, em 1º de Julho de 2007, foi inaugurado o Hospital Municipal Cidade Tiradentes.

A OSS Santa Marcelina Hospital Cidade Tiradentes é um Hospital Geral de média complexidade que atende Urgência e Emergência nas

especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Psiquiatria, Ginecologia e Obstetrícia.

É Referência para uma população com cerca de 520.000 moradores da microrregião de Cidade Tiradentes/Guaianases. Conta com 258 leitos instalados, 3 UTI's, além de Pronto Socorro de portas abertas, com alta demanda espontânea, realizando cerca de 16 mil atendimentos mensais, principalmente à população da microrregião de Cidade Tiradentes/Guaianases, apesar de também atender usuários de outras regiões e até de municípios limítrofes.

Desde a sua inauguração, o Hospital preza e zela pela Qualidade da Assistência aos seus pacientes. Foi o primeiro Hospital Municipal e a Instituição Hospitalar com menor tempo de atividade em todo o país a alcançar o título de Acreditação Nível I, pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), com apenas 14 meses de existência, em setembro de 2008.

Em 2009, conquistou o Certificado de Nível II – Acreditado Pleno, o qual permaneceu vigente até dezembro de 2019, quando então o Hospital atingiu a certificação máxima da ONA: Nível III – Acreditado com Excelência, compondo um seleto grupo de instituições de saúde do país. Localizado à Avenida dos Metalúrgicos, 2.100 – CEP: 08471-000 – Cidade Tiradentes – São Paulo/SP. CNES 5420938.



O Hospital Santa Marcelina de Sapezal, deu início às suas atividades em 01 de novembro de 2018. Localizado no município de Sapezal – MT, único hospital da cidade cujo número de habitantes é de superior a 25.000. A instituição identificou na cidade de Sapezal uma necessidade de ampliação dos serviços de saúde no âmbito hospitalar devido ao aumento exponencial da população nesta região, e ainda o desenvolvimento e implantação do carisma das Irmãs de Santa Marcelina para com a população, buscare firmar parcerias com os agricultores e empresas ao redor, doações, além do movimento da população garantindo a construção de um modelo de gestão compartilhada e transparente.

Entidade Beneficente sem fins lucrativos é a nova missão das irmãs que incorpora a Rede de Saúde de Santa Marcelina, prestando atendimento ambulatorial, internação, SADT, urgência e emergência a pacientes do SUS, Convênios e Particulares. Possui 53 leitos ativos, dos quais 72% são leitos destinados ao SUS (Sistema único de Saúde). Localizado na Avenida Piramboia, 960 – Centro – CEP: 78365-000 – Sapezal/MT.



O Hospital Santa Marcelina Saúde – Nova Neomater, iniciou suas atividades em 18 de maio de 2019.

Situado na Cidade de São Bernardo do Campo na região do Grande ABC referência para pronto atendimento em Clínica Médica, Ortopedia e Cirurgia Geral dentre outras especialidades com atendimento de 24 horas para urgências e emergências e ambulatório com diversas especialidades.

A assistência é totalmente humanizada voltada para o Carisma Marcelina, sendo esse nosso diferencial, pautada na excelência com processo de qualidade e acolhimento aos nossos clientes.

A equipe médica está formada pelos melhores especialistas da região do Grande ABC, além de uma equipe multiprofissional, e de gestão administrativa experiente e capacitada que detém vasta experiência na área hospitalar. O hospital segue padrões rigorosos de qualidade, e os profissionais estão inseridos no programa de Segurança do Paciente, desta forma garantindo uma assistência segura e de qualidade.

O hospital possui 06 salas cirúrgicas de alto padrão tecnológico, 20 leitos de UTI adulto, desses 10 são leitos cirúrgicos e 10 Clínicos todos com isolamentos, que possui equipamentos de última geração, além de 41 leitos de internação com quartos com alto padrão de hotelaria.

Muito mais que assistência em saúde, o Santa Marcelina Saude – Nova Noemater oferece, tecnologia, qualidade, humanização e segurança aos pacientes e seus familiares durante o seu período de internação. Localizado à Avenida Winston Churchill, 151 – CEP: 09613-000 – São Bernardo do Campo/SP.

IDENTIFICAÇÃO

1. MATRIZ

CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA

Endereço: Rua Santa Marcelina nº 177
Bairro: Itaquera – São Paulo – SP / CEP: 08270-070
CNPJ: 60.742.616/0001-60
Telefone: (11) 2070-6000
Site Eletrônico: www.santamarcelina.org
E-mail: rosane@santamarcelina.org
diradm@santamarcelina.org

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem por finalidade prestar serviço na área da saúde por meio de serviços hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária à Saúde.

Artigo 4º - Para atendimento as finalidades de que trata o Artigo anterior a Casa de Saúde envidará esforços no sentido de:

- I. Manter serviços hospitalares, ambulatoriais, unidades de saúde e outros no ramo da saúde que possam favorecer a população;
- II. Firmar parcerias com o Poder Público, a fim de atuar no Sistema Único de Saúde – SUS, em âmbito hospitalar, ambulatorial e de atenção primária à saúde;
- III. Desenvolver e participar de estratégias e de programas de saúde, inclusive em parceria com o Poder Público;
- IV. Promover atividades e eventos de orientação de prevenção em saúde;
- V. Participar de campanhas públicas de saúde;
- VI. Promover e participar de ações de cooperação técnica para a formação de profissionais da área da saúde;
- VII. Promover e participar de ações de educação continuada em saúde;
- VIII. Oferecer e manter a residência médica;
- IX. Oferecer estágios nas diversas áreas e graus de formação, compatíveis com as atividades desenvolvidas pela Casa de Saúde, podendo, inclusive, oferecer estágios de medicina em regime de internato;
- X. Desenvolver, estimular e promover a pesquisa científica e a difusão da cultura científica;
- XI. Promover e desenvolver programas e projetos compatíveis com seus objetivos institucionais e de interesse da comunidade;
- XII. Promover palestras, congressos seminários, simpósios e conferências;
- XIII. Apoiar instituições beneficentes de assistência social, através de parcerias, promovendo atividades conjuntas e de intercâmbios;

3. DIRETORIA

Diretora Honorífica:	Irmã Marinez Rossato
Diretora Presidente:	Irmã Rosane Ghedin
Diretora Vice Presidente:	Irmã Elena Campestrini
Diretora Tesoureira:	Irmã Maria Amélia Alves
Diretora Secretária:	Irmã Ivania Vassali

4. CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS - CAEF

Irmã Giuseppina Raineri
Irmã Maria Theresa Lorenzoni
Irmã Carla Rosimeire Felix

5. TÍTULOS E QUALIFICAÇÕES

5.1 Decretos de Utilidade Pública

- **FEDERAL** – Decreto nº 60.910 – de 30 de Junho de 1.967.
- **ESTADUAL** – Decreto nº 9.347 – de 07 de Junho de 1.966.
- **MUNICIPAL** – Decreto nº 7.780 – de 11 de Novembro de 1.968.

5.2 Registros e Matrículas

- ✓ Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, julgado o processo Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria Nº 2.003, de 21 de dezembro de 2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018, Página 249, Seção I, com validade 01/01/2019 à 31/12/2021.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Processo no 47.325/66.
- ✓ Certificado Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS – Nº 0134/SP/2000.
- ✓ Registro Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Nº 0274/94.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 12.1042.
- ✓ Certificado de Matrícula Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social Nº 4282/1986.
- ✓ Certificado de Matrícula de Entidade Assistencial e Promocional: Número 0.301-8.
- ✓ Credenciamento no CNPq nº 900.0464/93.
- ✓ Certificação com Hospital de Ensino pela Portaria Interministerial Nº 17 de Agosto de 2004.

5.3 Qualificações como Organização Social de Saúde

- Estado de São Paulo – Lei Nº 846 de 04 de junho de 1998.
- Município de São Paulo – Lei Nº 14.132 de 24 de janeiro de 2006.
- Município de Santa Isabel – Decreto Municipal Nº 4.508 de 25 de março de 2011.

5.4 ONA – Organização Nacional de Acreditação – Verificar com Qualidade

- Certificado de Acreditado – 29 de novembro de 2018.



6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

MISSÃO

Oferecer Assistência, Ensino e Pesquisa em Saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos.

Neste cenário a Casa de Saúde Santa Marcelina busca ser sinal e instrumento de convergência e resolutividade da atenção a saúde à luz dos princípios do SUS de universalização, hierarquização, e de equidade com qualidade a todo cidadão.

VISÃO

Uma Instituição que se torne modelo de gestão em Saúde através da integração dos processos de informação, humanização e competência Técnico-Administrativa.

VALORES

Derivam dos valores institucionais Éticos, Humanitários e Cristãos.

- A Espiritualidade
- O Respeito
- A Hospitalidade
- A Alta-Performance
- O Aprendizado Organizacional
- A Responsabilidade Social



FUNCIONAMENTO

1. SERVIÇOS MANTIDOS

1.1 Serviços Médicos

Clínica Médica	Alergologia	Ortopedia Traumatologia
Cardiologia	Cirurgia Geral	Anestesiologia
Pneumologia	Cirurgia Vascular Periférica	Pediatria Geral
Nefrologia	Cirurgia Torácica e Cardiovascular	Neonatologia
Endocrinologia	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	Ginecologia
Oncologia	Urologia	Obstetrícia
Hematologia	Otorrinolaringologia	Serviço de Emergência
Neurologia	Oftalmologia	Terapia Intensiva Geral
Gastroenterologia	Cirurgia Plástica	Terapia Intensiva Pediátrica
Psiquiatria	Cirurgia Pediátrica	Terapia Intensiva Neonatal
Reumatologia	Cirurgia Buco-maxilo-facial	Medicina Comunitária
Dermatologia	Neurocirurgia	

1.2 Serviços Complementares Diagnósticos

Diagnóstico por Imagem: Radiologia convencional Tomografia computadorizada Hemodinâmica Angiografia Ultrassonografia Ecocardiografia Mamografia Ressonância Magnética Medicina Nuclear	Serviço de Endoscopia: Digestiva Ginecológica Respiratória Ortopédica Laparoscópica Urológica
Laboratório de Anatomia Patológica	Laboratório de Patologia Clínica
Eletrocardiografia	Ergometria
Eletrocardiografia dinâmica	Provas de Função Pulmonar
Fonoaudiologia	Eletroencefalografia e Eletroneurofisiologia
Laboratório de Doppler e Plentismografia	

1.3 Serviços Complementares Terapêuticos

Fisioterapia	Cirurgia Endoscópica	Tratamento Dialítico
Reflexologia	Cirurgia Laparoscópica	Aféreses terapêuticas
Litotripsia	Quimioterapia	Hemoterapia
Psicologia	Inaloterapia	Serviço Social
Foniatría	Serviço Suporte Nutricional	Terapia da Dor
Angioplastia	Serviço Psicologia Hospitalar	Radioterapia

RECURSOS HUMANOS

PESSOAL NÃO MÉDICO	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Porto Velho	Sapezal	Neomater
Administração			4				
Enfermeiros			127				
Técnico de Enfermagem			131				
Auxiliar de Enfermagem			384				
Atendentes de Enfermagem			14				
SADT			68				
Serviço de Nutrição			55				
Limpeza e Higienização			92				
Processamento de Roupa			6				
Manutenção			27				
Apoio			1				
Farmácia/ Almoarifado			51				
Faturamento			4				
Prontuário Paciente			13				
Administrativo e Recepção			222				
Outros			4				
Total			1.199				

PESSOAL MÉDICO	Itaquera	Cidade Tiradentes	Itaim Paulista	Itaquaquecetuba	Porto Velho	Sapezal	Neomater
Médico CLT			188				
Médico Autônomo			53				
Médico Residente							
Médico Terceiro			75				
Estagiários							
Internato 6º Ano de Medicina			188				
Total			53				

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Descrição	RASTS 10	RASTS 11	TOTAL
	SÃO MIGUEL E ITAIM PAULISTA	ITAQUERA CIDADE TIRADENTES E GUAIANASES	
AE - Ambulatório de Especialidades			
AMA 12 horas - Atendimento Médico Ambulatorial			
AMA E - Atendimento Médico Ambulatorial Especialidades			
APD - Serviço de Atenção ao Portador de Deficiência			
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial			
CEO - Centro Especializado em Odontologia			
CER - Centro Especializado em Reabilitação			
EMAD /EMAP - Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar e/ou de Apoio			
Hospital Dia Rede Hora Certa			
Institucional (Coordenação)			
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família			
NIR - Núcleo Integrado de Reabilitação			
PAI - Programa de Atenção ao Idoso			
PA - Pronto Atendimento			
SADT - Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico			
SRT - Serviço Residencial Terapêutico			
UBS Mista - Unidade Básica de Saúde com EAB- Equipe de Atenção Básica e ESF- Estratégia de Saúde da Família			
UBS/EAB – Unidade Básica de Saúde com Equipe de Atenção Básica			
UBS/EAB/EACS – Unidade Básica de Saúde com Equipe de Atenção Básica com ACS			
UBS/ESF – Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Saúde da Família			
UPA - Unidade de Pronto Atendimento			
URSI - Unidade de Referência à Saúde do Idoso			
TOTAL			

CAPACIDADE INSTALADA

A infra-estrutura da Casa de Saúde Santa Marcelina, compreende amplas e diversificadas instalações, um moderno parque tecnológico e um corpo profissional multidisciplinar. Desta forma, podem ocorrer na instituição, simultânea e integralmente, as variadas atividades de assistência, ensino e pesquisa.

Os dados estão sendo informados conforme número/unidade, conforme legenda.

- 01 Santa Marcelina Saúde | Itaquera
- 02 Santa Marcelina Saúde | Cidade Tiradentes
- 03 Santa Marcelina Saúde | Itaim Paulista
- 04 Santa Marcelina Saúde | Itaquaquecetuba
- 05 Santa Marcelina Saúde | Neomater
- 06 Santa Marcelina Saúde | Porto Velho
- 07 Santa Marcelina Saúde | Sapezal

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	01	02	03	04	05	06	07	Total
Equipamentos de Diagnóstico por Imagem								
Gama Câmara	01		-					
Mamógrafo com Comando Simples	02		01					
Processadora de Filme Exclusiva para Mamografia	01		01					
Raio X Dentário	01		04					
Raio X com Fluoroscopia	09		-					
Raio X de 100 a 500 mA	07		-					
Raio X mais de 500 mA	01		01					
Raio X para Densitometria Óssea	01		01					
Raio X para Hemodinâmica	03		01					
Ressonância Magnética	01		01					
Tomografia Computadorizada	02		-					
Ultrassom Convencional	12		01					
Ultrassom Doppler Colorido	02		01					
Ultrassom Ecografo	04		04					
1.2 Equipamentos de Infra-Estrutura								
Controle Ambiental/Ar Condicionado Central	02							
Grupo Gerador	04		--					
Usina de Oxigênio	01		--					

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	01	02	03	04	05	06	07	Total
1.3 Equipamentos por Métodos Gráficos								
Eletrocardiógrafo	20		08					
Eletroencefalógrafo	02		--					
1.4 Equipamentos de Odontologia								
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	01							
Caneta de Alta Rotação	05							
Caneta de Baixa Rotação	05							
Equipo Odontológico	02							
Fotopolimerizador	01							
1.5 Equipamentos por Métodos Ópticos								
Biomicroscópio (Lâmpada de Fenda)	03							
Cadeira Oftalmológica	02							
Campímetro	01							
Ceratometro	01							
Coluna Oftalmológica	02							
Endoscópio Digestivo	02			09				
Endoscópio da Vias Respiratórias	03			01				
Endoscópio das Vias Urinárias	02							
Equipamento Optometria	01							
Lensometro	02							
Laparoscópio/Vídeo	10			01				
Microscópio Cirúrgico	09			--				
Oftalmoscópio	05							
Projeter ou Tabela de Optotipos	06							
Refrator	03							
Retinoscópio	04							
Tonometro de Aplanção	02							
1.6 Equipamentos para Manutenção da Vida								
Berço Aquecido	24			27				
Bomba de Infusão	551			134				
Bomba/Balão Intra-Aórtico	04							
Desfibrilador	57			30				
Equipamento de Fototerapia	35			20				
Incubadora	23			35				
Marcapasso Temporário	26			08				
Monitor de Pressão Invasivo	184			74				
Monitor de Pressão Não-Invasivo	184			01				
Reanimador Pulmonar/Ambu	745			160				
Respirador/Ventilador	104			93				
1.7 Equipamentos de Audiologia								
Audiometro de Dois Canais	01		01					
Audiometro de Um Canal	01							

1. ESTRUTURA TECNOLÓGICA	01	02	03	04	05	06	07	Total
Cabine Acustica	03		01					
Emissões Otoacusicas Evocadas Por Produto de Distorção	01		02					
Emissões Otoacusicas Evocadas Transientes	01							
Imitanciometro	01							
Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefalico Automatico	01							
1.8 Outros Equipamentos								
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	04							
Aparelho de Eletroestimulação	10		--					
Equipamento de Circulação Extracorpórea	01							
Equipamento para Hemodiálise	60		04					
Equipamentos de Aferese	03							
Forno de Bier	03		--					

2. LEITOS - CNES	Leitos Existente	Leitos SUS
2.1 Pediátrico		
Pediatria Cirúrgica	05	05
Pediatria Clínica	47	26
2.2 Cirúrgico		
Cardiologia	10	10
Cirurgia Geral	113	62
Ginecologia	17	17
Nefrologia/Urologia	12	12
Neurocirurgia	18	18
Oncologia	10	10
Ortopedia/Traumatologia	17	17
Torácica	03	03
Transplante	18	18
2.3 Clínico		
AIDS	18	18
Cardiologia	11	11
Clínica Geral	104	84
Geriatria	6	6
Hematologia	25	15
Nefrologia/Urologia	18	18
Neonatologia	11	11
Neurologia	12	12
Oncologia	18	18
Pneumologia	12	12
2.4 Obstetrícia		
Obstetrícia Cirúrgica	20	20
Obstetrícia Clínica	05	05
2.5 Outras Especialidades		
Psiquiatria	03	03
2.6 Hospital Dia		
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	25	25
Intercorrência Pós Transplante	05	05
2.6 Complementar		
Unidade Intermediária Neonatal	06	06
Unidade Isolamento	08	07
UTI Adulto – Tipo III	72	58
UTI Neonatal – Tipo III	09	09
UTI Pediátrica – Tipo III	10	10
UTI II Adulto-Síndrome Resp. Aguda Grave (SRAG)- COVID-19	35	35
TOTAL DE LEITOS	703	586

3. Hospitalar	CNES
Leitos de Alojamento Conjunto	32
Leitos RN Patológico	04
Sala de Cirurgia	18
Sala de Cirurgia Ambulatorial	01
Sala de Curetagem	01
Sala de Parto Normal	01
Sala de Pré-Parto	07
Sala de Recuperação	04

4. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CNES
Consultórios Médicos	27
Sala de Atendimento Feminino	01
Sala de Atendimento Indiferenciado	08
Sala de Atendimento Pediátrico	06
Sala de Curativo	03
Sala de Gesso	01
Sala Pequena Cirurgia	03
Sala Repouso/Observação - Feminino	03
Sala Repouso/Observação - Indiferenciado	05
Sala Repouso/Observação - Masculino	01
Sala Repouso/Observação - Pediátrica	04
Sala de Atendimento a Paciente Crítico/Sala de Estabilização	04

5. AMBULATÓRIO	CNES
Clínicas Básicas	06
Clínicas Especializadas	19
Clínicas Indiferenciado	70
Odontologia	02
Outros Consultório Não Médico	17
Sala de Cirurgia Ambulatorial	01
Sala de Curativo	07
Sala de Enfermagem (Serviços)	19
Sala de Gesso	01
Sala de Nebulização	01
Sala de Pequena Cirurgia	08
Sala de Repouso/Observação - Indiferenciado	07
Sala de Repouso/Observação - Pediátrica	01

V. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

1. CIFEP – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO, ENSINO E PESQUISA

A Casa de Saúde Santa Marcelina sempre manteve-se fiel à sua missão e ao seu carisma, promovendo a vida, a saúde, o ensino e a pesquisa, por isso destaca-se como Centro de Ensino e Pesquisa com 41 programas de Residência Médica e de Especialização. Oferece vasto campo para Residência Multiprofissional em Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social. Conta também com vagas para Internos e Universitários das áreas de saúde de Análises Clínicas, Hemoterapia e Nutrição com oportunidades de estágios.

1.1 Programade Residência Médica

Áreas Básicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Geral	04	04	03	-	-	11
Clínica Médica	27	28	-	-	-	55
Méd. da Família e Comunidade	19	19	-	-	-	38
Obstetrícia/Ginecologia	12	12	11	-	-	35
Pediatria	13	11	14	-	-	38
Subtotal	75	74	28	-	-	177

Especialidades Cirúrgicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Cirurgia Aparelho Digestivo	01	02	-	-	-	03
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	-	01	-	-	-	01
Cirurgia Pediátrica	01	01	01	-	-	03
Cirurgia Plástica	03	04	03	-	-	10
Cirurgia Vasculard	05	05	-	-	-	10
Coloproctologia	02	02	-	-	-	04
Endovascular	-	-	04	-	-	04
Ecografia Vasculard com Doppler	-	-	01	-	-	01
Emergência Pediátrica	-	-	-	-	-	-
Neurocirurgia	01	02	02	02	02	09
Ortopedia e Traumatologia	06	04	03	-	-	13
Otorrinolaringologia	04	04	01	-	-	09
Pneumologia	02	-	-	-	-	02
Programa de Pré Requisito em Área Cirurgia Básica	07	07	-	-	-	14
Urologia	03	03	03	-	-	09
Subtotal	35	35	18	02	02	92

Especialidades Clínicas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Oncologia Clínica	-	-	01	-	-	01
Oncologia Pediátrica	-	-	-	-	-	-
Cardiologia	02	-	-	-	-	02
Cirurgia de Mão	01	01	-	-	-	02

Endocrinologia	02	03	-	-	-	05
Geriatria	01	02	-	-	-	03
Hematologia/Hemoterapia	02	03	-	-	-	05
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	-	01	-	-	-	01
Infectologia	02	03	02	-	-	07
Mastologia	01	-	-	-	-	01
Medicina de Emergência	06	04	01	-	-	11
Medicina Intensiva	01	-	-	-	-	01
Medicina Intensiva Pediátrica	-	01	-	-	-	01
Nefrologia	03	05	-	-	-	08
Neonatologia	-	-	-	-	-	-
Neurologia	08	08	08	-	-	24
Psiquiatria	03	03	03	-	-	09
Subtotal	32	34	15	-	-	81

Métodos e Técnica	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Anestesiologia	08	10	10	-	-	28
Radiologia	06	06	07	-	-	19
Radioterapia	-	-	01	-	-	01
Subtotal	14	16	18	-	-	48

TOTAL GERAL	156	159	79	02	02	398
--------------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	------------

1.2 Residência Multiprofissional

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	-	02	-	-	02
Odontologia	-	02	-	-	02
Farmácia	-	02	-	-	02
Fisioterapia	-	02	-	-	02
Psicologia	-	02	-	-	02
Fonoaudiologia	-	00	-	-	00
Subtotal	-	10	-	-	10

Programa de Residência Multiprofissional em Onco Hemato	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Enfermagem	-	02	-	-	02
Nutricionista	01	-	-	-	01
Fisioterapia	01	01	-	-	02
Psicologia	01	01	-	-	02
Subtotal	-	-	-	-	07

Programa de Residencia Multiprofissional em Urgencia e Emergência						
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	
Enfermagem	02	02	-	-	04	
Serviço Social	01	01	-	-	02	
Farmácia		-	-	-	00	
Nutrição	01	01	-	-	02	
Fisioterapia	02	02	-	-	04	
Psicologia	02	01	-	-	03	
Subtotal	08	07	-	-	15	
Programa de Residencia Multiprofissional Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo						
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total	
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo	02	02	02	-	06	
Total Geral	02	02	02	-	06	

1.3 Internato

Especialidade	Qtde
Faculdade Santa Marcelina	251
Total Geral	251

1.4 Estagiários

Programa	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Total
Cirurgia Coluna	02	01	-	-	03
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	01	01	-	-	02
Cirurgia de Joelho e Artroscopia	01	-	-	-	01
Cirurgia de Ombro e Cotovelo	02	01	-	-	03
Cirurgia do Pé e Tornozelo	01	02	-	-	03
Cirurgia do Quadril	01	-	-	-	01
Cirurgia Endovascular	01	-	-	-	01
Endoscopia Digestiva	02	02	-	-	04
Medicina Intensiva Pediátrica	01	-	-	-	01
Neurofisiologia	-	01	-	-	01
Neurologia	02	-	-	-	02
Neurorradiologia Terapêutica	01	01	-	-	02
Oncologia Ginecologica	02	01	-	-	03
Oncologia Ortopedica	01	-	-	-	01
Radiologia	02	02	02	-	06
Total Geral	-	-	-	-	34

1.5 Médicos Estagiários de outras Instituições

Instituição	Especialidade	Qtde
Centro Universitario FMABC	Cardiologia	01
Comando da Aeronautica	Cardiologia	01
FAMERP	Fígado e Vias Biliares	01
Hospital Albert Einstein	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	02
Hospital Alipio Correa Netto	Pneumologia	03
Hospital Alipio Correa Netto	Nefrologia	15
Hospital Alipio Correa Netto	Cardiologia	12
Hospital Alipio Correa Netto	UTI	10
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia Vascular	08
Hospital Alipio Correa Netto	Urologia	07
Hospital Alipio Correa Netto	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	07
Hospital Alipio Correa Netto	P.S Pediatria	01
Hospital Alipio Correa Netto	Neurologia	02
Hospital Alipio Correa Netto	Ortopedia P.S	01
Hospital Alipio Correa Netto	Grupo de Tumor	03
Hospital Alipio Correa Netto	Hematologia e Hemoterapia	01
Hospital Alipio Correa Netto	PTGI	01
Hospital Ana Costa	Emergência Pediatrica	01
Hospital Beneficiencia Portuguesa	Cirurgia Vascular	01
Hospital Campo Limpo	Oncologia Pediatrica	01
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	03
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Cirurgia de Ombro e Cotovelo	01
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Oncologia Pediatrica	08
Hospital Carmino Caricchio Tatuape	Cirurgia Vascular	02
Hospital Central da Policia Militar RJ	Emergencia Pediatrica	01
Hospital Cubatão	P.S Pediatria	03
Hospital da Restauração Gov. Paulo Guerra	Neurofisiologia	01
Hospital das Clinica de Ribeirão Preto	Oncologia Pediatrica	01
Hospital das Clinicas	Radiologia e Diagnostico por Imagem	01
Hospital das Clinicas de Porto Alegre	Neurologia	01
Hospital das Clinicas Luiza de Pinho Melo	Neurologia	02
Hospital de Cubatão	Oncologia Pediatrica	01
Hospital de Cubatão	Neonatologia	01
Hospital de Itapeçerica da Serra	Oncologia Pediatrica	01
Hospital de Itapeçerica da Serra	Grupo de Tumor	01
Hospital de Itapeçerica da Serra	Endocrinologia	01
Hospital de Itapeçerica da Serra	Oncologia Pediatrica	01
Hospital de Itapeçerica da Serra	Cirurgia Toracica	04
Hospital de Itapeçerica da Serra	Urologia	01
Hospital de Itapeçerica da Serra	Grupo de Coluna	01

Hospital do Coração	Cirurgia Cardiovascular	07
Hospital do Servidor Publico Municipal	Neurologia	01
Hospital do Servidor Publico Municipal	P.S Pediatria	04
Hospital do Servidor Publico Municipal	UTI Pediatrico	01
Hospital Dr. Luiz Camargoda Fonseca e Silva	Pré requisito em Área Cirurgica Básica	01
Hospital e Maternidade Amador Aguiar	Oncologia Ginecologica	05
Hospital Estadual Vila Alpina	Cirurgia Pediatrica	01
Hospital Geral Roberto Santos	Hematologia	01
Hospital Ifor	Cirurgia do pé e tornozelo	01
Hospital Infantil Municipal de Guarulhos	Neonatologia	01
Hospital Infantil Sabará	P.S Pediatria	03
Hospital Infantil Sabará	Oncologia Pediatrica	03
Hospital Ipiranga	Oncologia Ginecologica	01
Hospital Leforte	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	02
Hospital Madre Teresa	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	02
Hospital Mandaqui	Oncologia Pediatrica	13
Hospital Milita de Área de SP	P.S Clinica medica	12
Hospital Milita de Área de SP	Pneumologia	06
Hospital Milita de Área de SP	Clinica Medica	01
Hospital Milita de Área de SP	Hematologia	02
Hospital Milita de Área de SP	Nefrologia	01
Hospital Municipal de Guarulhos	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	02
Hospital Municipal de Guarulhos	P.S Pediatria	08
Hospital Municipal de Guarulhos	Cirurgia Pediatrica	01
Hospital Municipal de Guarulhos	Pronto Socorro	13
Hospital Municipal de Guarulhos	Geriatria	01
Hospital Municipal de Guarulhos	Oncologia Pediatrica	05
Hospital Municipal de Guarulhos	Urologia	04
Hospital Municipal de Guarulhos	Hematologia	01
Hospital Municipal de Guarulhos	UTI Pediatrica	01
Hospital Municipal Dr. Mario Gatti	Neurocirurgia	01
Hospital Nardini	UTI Pediatrica	07
Hospital Nardini	Cirurgia de Cabeça e Pescoço	07
Hospital Nardini	Cirurgia Pediatrica	07
Hospital Padre Bento	Cirurgia Pediatrica	02
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia – Tumores	02
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia Pediatrica	01
Hospital Regional de Cotia	Ortopedia – Grupo de Coluna	01
Hospital Regional de Taguatinga	Cirurgia Pediatrica	01
Hospital Regional Jorge Rossman	Cirurgia Vascular	01
Hospital Santa Catarina	Neonatologia	02
Hospital São Luiz Jabaquara	Anestesiologia	02
Hospital Sirio Libanes	Neurologia	03
Hospital Universitario São Francisco	UTI Neonatal	01

Hospital Universitario São Francisco	UTI Pediatrico	01
Hospital Vila Alpina	Cirurgia Pediatrica	08
IAMSPE	UTI pediatrica	01
IAMSPE	Transplante de Medula Ossea	02
IAMSPE	Hematologia	01
Instituto Prevent Senior	Urologia	01
Real Hospital Portugues de Beneficiencia	Ortopedia – Tumor	01
Santa Casa da Misericordia	P.S pediatria	01
Santa Casa da Misericordia de Barretos	Ortopedia – Coluna	02
Santa Casa da Misericordia de Ourinhos	Ombro e Cotovelo	01
Santa Casa da Misericordia de Santos	Pronto Socorro	01
Santa Casa da Misericordia de São Jose	Cirurgia Pediatrica	01
Santa Casa de Misericordia Araraquara	Cirurgia Pediatrica	01
Santa Casa de Misericordia Araraquara	Cirurgia do Aparelho Digestivo	01
Secretaria Municipal da Saude de SP	Nefrologia	14
Secretaria Municipal da Saude de SP	Neurologia	15
Secretaria Municipal de João Pessoa	Medicina de Emergência	01
UNISA	Oncologia Ginecologica	01
UNISA	Oncologia Pélvica	04
UNISA	Anestesiologia	01
Universidade Federal do Cariri	Cirurgia Pediatrica	01
Universidade Mogi das Cruzes	P.S Pediatria	05
Universidade Mogi das Cruzes	Oncologia Pediatrica	04
Universidade São Caetano do Sul	Pneumologia	02
Universidade São Caetano do Sul	Nefrologia	01
Universidade São Caetano do Sul	Neurologia	02
Universidade São Caetano do Sul	Cardiologia	01
Universidade Taubaté	Oncologia Ginecologica	07
Universidade Taubaté	Oncologia Pediatrica	01
TOTAL		341

1.6 Estagiários de Graduação

Entidade	Nutrição	Hemoterapia	Análises Clínicas	Total
Universidade São Judas Tadeu	12	-	-	12
EMEPP – Professor Makiguti	-	-	44	44
Total	-	-	-	56

1.7 Pesquisas Científicas Concluídas

Título Pesquisa	Pesquisador
Um estudo fase III, duplo-cego, controlado por placebo, multicêntrico e randomizado de pracinostate em associação com azacitidina em pacientes com idade igual ou superior a 18 anos com leucemia mieloide aguda recém diagnosticada inaptos a receber quimioterapia padrão de indução	Dr. José Salvador Rodrigues de Oliveira
Avaliação da segurança e eficácia clínica da Hidroxicloroquina associada à azitromicina em pacientes com pneumonia causada por infecção pelo vírus SARS-Cov2 ALIANÇA COVID-19 BRASIL II PACIENTES GRAVES	Dr. Luiz Fernando Degrecci Relvas
Características clínicas de prematuro extremo e muito prematuro em seguimento ambulatoria.	Dra. Sueli Lefort
"Um estudo randomizado, duplo-cego, veículo-controlado, multicêntrico, com grupo paralelo, de APL-9 em síndrome do desconforto respiratório, leve a moderada, decorrente de Covid-19 – (APL9-COV-201)."	Dr. Luiz Degrecci Relvas
Um estudo Fase 3, randomizado, aberto (cego para o Patrocinador), controlado por ativo, de grupos paralelos, multicêntrico, direcionado por evento em pacientes com anemia associada à doença renal crônica que estão em diálise para avaliar a segurança e a eficácia do daprodustat comparado à eritropoetina humana recombinante, após mudança de agentes estimulantes de eritropoetina. Protocolo 200807	Dra. Fabiana Rodrigues Hernandes
Protocolo CSEG101A2203 - Estudo de Fase II, multicêntrico, randomizado em dois braços, aberto, comparando o efeito do Crizanlizumabe mais tratamento padrão versus tratamento padrão isolado, na função renal de pacientes 16 anos com Doença Falciforme e Doença Renal Crônica devido à Nefropatia Falciforme (STEADFAST)	Dra. Rita de Cassia Rosario Cavalheiro
I4V-MC-KHAA Estudo de Fase 3, Randomizado, Duplo-Cego, Controlado por Placebo, de Grupos Paralelos de Baricitinibe em Pacientes com Infecção por COVID-19.	Dr. Luiz Fernando Degrecci Relvas
Protocolo 201791: Estudo de 52 semanas, de fase 3, multicêntrico, randomizado, duplo-cego e de eficácia e segurança comparando GSK3196165 com placebo e tofacitinibe em combinação com DMARDs sintéticos convencionais em participantes com artrite reumatoide moderada a gravemente ativa que apresentam uma resposta inadequada a DMARDs sintéticos convencionais ou DMARDs biológicos.	Dr. Ricardo Amaro Noleto Araujo

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, de nivolumabe adjuvante versus placebo para participantes com carcinoma hepatocelular com alto risco de recorrência após ressecção hepática curativa ou ablação.	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Um estudo Fase 3, randomizado, aberto (cego para o Patrocinador), controlado por ativo, de grupos paralelos, multicêntrico, direcionado por evento em pacientes com anemia associada à doença renal crônica que não estão em diálise para avaliar a segurança e eficácia do daprodustate comparado à alfadarbeopetina. Protocolo: 200808.	Dra. Fabiana Rodrigues Hernandes
56021927PCR3002 - Estudo de Fase 3, Randomizado, Controlado por Placebo, Duplo-cego, de Apalutamida Mais Terapia de Privação Androgênica (ADT) Versus ADT em Participantes da Pesquisa com Câncer de Próstata Metastático Sensível a Hormônio (mHSPC) .	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
Um estudo Fase 3, randomizado, aberto (cego para o Patrocinador), controlado por ativo, de grupos paralelos, multicêntrico, direcionado por evento em pacientes com anemia associada à doença renal crônica que não estão em diálise para avaliar a segurança e eficácia do daprodustate comparado à alfadarbeopetina. Protocolo: 200808.	Dra. Fabiana Rodrigues Hernandes
56021927PCR3002 - Estudo de Fase 3, Randomizado, Controlado por Placebo, Duplo-cego, de Apalutamida Mais Terapia de Privação Androgênica (ADT) Versus ADT em Participantes da Pesquisa com Câncer de Próstata Metastático Sensível a Hormônio (mHSPC).	Dr. Roberto Odebrecht Rocha
INHY 015 - Estudo clínico fase III de não inferioridade, randomizado, multicêntrico, paralelo, cego para avaliação da eficácia e segurança do medicamento Maxsulid® (Cosmed) comparado ao medicamento Nisulid® (Aché) no tratamento da dor pós-operatória de exodontia de terceiro molar.	Dra. Elide Maria Nunes Caccelli
Avaliação da eficácia da vacinação contra influenza dose dobrada para redução de eventos cardiovasculares maiores após uma síndrome coronariana aguda - VIP-ACS	Dr. Jamil Ribeiro Cade
PCI-32765MCL3002 - Estudo de Fase 3, Randomizado, Duplo-cego e Controlado por Placebo do Inibidor da Tirosina Quinase de Bruton (BTK), PCI-32765 (Ibrutinibe), em Combinação com Bendamustina e Rituximabe (BR) em Sujeitos de Pesquisa com Linfoma de Células do Manto Recém-Diagnosticado. (SHINE)	Dra. Patricia de Paulo Giacon Radtke
54767414MMY3004 - Estudo de Fase 3 Comparando Daratumumabe, Bortezomibe e Dexametasona (DVd) versus Bortezomibe e Dexametasona (Vd) em Participantes da Pesquisa com Mieloma Múltiplo em Recidiva ou Refratário.	Dra. Larissa Barchi Muniz

2. UNIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Notificações-ME	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
UTI 1	01	-	01	-	-	-	01	-	-	-	02	01	06
UTI 2	-	-	-	-	01	02	-	02	-	01	01	-	07
UTI 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	01
UTI convênio	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	02
UTI Cardio PS	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
UTI Pediátrica	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	02
UTI Neo	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Unidade de AVC	-	-	02	01	-	-	-	-	01	-	-	-	04
Sala de Choque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Unidades COVID 19	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	01
TOTAL	02	-	03	03	01	03	03	02	01	02	04	02	26

Resolução	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Doação Efetiva	-	-	02	-	01	02	-	01	-	01	02	01	10
Recusa	02	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	01	05
PC no Processo	-	-	01	-	-	-	-	-	01	01	-	-	03
Outros Descartes	-	-	-	02	-	01	02	01	-	-	02	-	08
Córneas													
Retirada	04	10	04	02	20	04	10	24	20	12	18	08	136

Equipe da UCO:

Dra. Livia Azevedo Figueiredo (Coordenadora da UCO)

Silvana da Costa (Enfermeira da UCO)

Luciano Batista (Técnico da UCO)

Ana Jarves Teixeira da Silva (Técnica da UCO)

George Freire Feitosa (Técnico da UCO)

3. HUMANIZAÇÃO

3.1 Ações Desenvolvidas no Hospital Santa Marcelina segundo as Diretrizes/Dispositivos do HUMANIZASANTA E HUMANIZASUS

DIRETRIZ / DISPOSITIVO	AÇÕES
ESPIRITUALIDADE	Pastoral dos enfermos; Pastoral hospitalar
HOSPITALIDADE/ACOLHIMENTO/CUIDADO	Acolhimento com classificação de risco; Voluntariado, Visita aberta, Grupo de pais; Acompanhante 24 horas; Brinquedoteca, Classe hospitalar, Ouvidorias
CLÍNICA AMPLIADA	Visita diária de equipe multiprofissional;
AMBIÊNCIA	Som ambiente; brinquedoteca; Doutores da alegria;
DEFESA DOS DIREITOS DO USUÁRIO	SAC e SAU, Pesquisa de satisfação do Paciente
VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR	Ouvidoria interna; Rede de apoio multiprofissional; Serviço Social para os colaboradores; Medicina do Trabalho com clínica ampliada;
COMUNICAÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS	Facebook.com/hospitalsantamarcelina; periódico Conexão; intranet com divulgação atualizada de comunicações de notícias de interesse geral e dos serviços, de eventos, de celebrações litúrgicas, de campanhas de saúde e outras, de festas, entretenimentos sociais, culturais e científicos

3.2 Atendimentos SAC

Foram registrados no período de janeiro à dezembro/2021 um total de **HSM: 7.333/AMB: 1.341** atendimentos efetuados pelo SAC/Ouvidoria através de contato telefônico, e-mail, fax, pessoalmente, carta e pesquisa de satisfação, onde os problemas e as informações foram direcionados ou resolvidos de imediato.

Das queixas escritas foram respondidas **HSM: 842/AMB: 161** em tempo hábil, representando **HSM: 76%/AMB: 77%** das respostas no ano.

3.2.1 Pesquisa de Satisfação

Em 2021 as pesquisas de satisfação realizadas no hospital abrangem os diversos setores. As informações colhidas demonstram índices satisfatórios, observa-se um pequeno grau de insatisfação.

3.2.2 Medidas adotadas

Os resultados consolidados foram apresentados a gestão do setor envolvido, no intuito de que sejam adotadas medidas corretivas com relação ao índice apontado para que o atendimento fornecido aos pacientes seja sempre prestado com agilidade e qualidade.

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - INTERNAÇÃO

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2021

98% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório							
Número de pessoas:	2841	99%	42	1%			2.883				
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO					
Número de pessoas:	1619	56%	461	16%	737	26%	0	0%	66	2%	2.883
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	2.845	99%	38	1%	0	0%	2.883				
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		98%		66	2%	0	0%	2.883			
Como você avalia a Equipe Médica?		98%		53	2%	0	0%	2.883			
Como você classifica o Serviço de Nutrição?		87%		371	13%	1	0%	2.883			
Como você classifica o Serviço Religioso?		81%		448	16%	109	4%	2.883			
Como você classifica o Serviço de exames?		99%		17	1%	0	0%	2.883			
Laboratório	Número de pessoas:	2866	11%	312	0%	2.563	89%	2.883			
Endoscopia	Número de pessoas:	312	83%	2397	0%	476	17%	2.883			
Imagens	Número de pessoas:	2397	99%	2846	1%	0	0%	2.883			
Como você avalia a Hotelaria?		99%		41	1%	0	0%	2.883			
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	2842	3%	85	1%	2.781	96%	2.883			
Segurança	Número de pessoas:	85	99%	2848	1%	0	0%	2.883			
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	2848	99%	2854	1%	0	0%	2.883			
Instalações	Número de pessoas:	2854									
Sinalização	Número de pessoas:										
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não							
Número de pessoas:	2841	99%	42	1%			2.883				
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável							
Número de pessoas:	2516	87%	367	13%			2.883				
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS					
Número de pessoas:	2591	90%	55	2%	39	1%	23	1%	175	6%	2.883

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - PRONTO SOCORRO

UNIDADE.....:

HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período:

Janeiro à Dezembro/2021

69% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório							
Número de pessoas:	213	69%	94	31%					307		
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO					
Número de pessoas:	176	57%	60	20%	23	7%	0	0%	48	16%	307
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	213	69%	94	31%	0	0%			307		
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	231	75%	76	25%	0	0%			307		
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas:	215	70%	92	30%	0	0%			307		
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Laboratório	Número de pessoas:	136	44%	34	11%	137	45%		307		
Endoscopia	Número de pessoas:	0	0%	0	0%	307	100%		307		
Imagens	Número de pessoas:	121	39%	20	7%	166	54%		307		
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Higiene e limpeza	Número de pessoas:	266	87%	41	13%	0	0%		307		
Segurança	Número de pessoas:	270	88%	37	12%	0	0%		307		
Telefonia (PABX)	Número de pessoas:	32	10%	24	8%	251	82%		307		
Instalações	Número de pessoas:	272	89%	35	11%	0	0%		307		
Sinalização	Número de pessoas:	271	88%	36	12%	0	0%		307		
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não							
Número de pessoas:	213	69%	94	31%					307		
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Familiares/Responsável							
Número de pessoas:	177	58%	130	42%					307		
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS					
Número de pessoas:	282	92%	7	2%	5	2%	7	2%	6	2%	307

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - QUIMIOTERAPIA/RADIOLOGIA

UNIDADE.....: HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período: Janeiro à Dezembro/2021

98% de Satisfação

Como você avalia o Hospital de um modo Geral?		Satisfatório		Insatisfatório							
Número de pessoas	47	98%	1	2%	48						
Por que escolheu o Hospital Santa Marcelina?		OPÇÃO PRÓPRIA	INDICAÇÃO	MÉDICO	CONVÊNIO	OUTRO SERVIÇO					
Número de pessoas	12	25%	19	40%	4	8%	0	0%	13	27%	48
Como você avalia a Recepção?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas	42	88%	4	8%	2	4%	48				
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas	41	85%	3	6%	4	8%	48				
Como você avalia a Equipe Médica?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Número de pessoas	44	92%	4	8%	0	0%	48				
Como você classifica o Serviço de exames?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Laboratório	Número de pessoas	29	60%	1	2%	18	38%	48			
Endoscopia	Número de pessoas	0	0%	0	0%	48	100%	48			
Imagens	Número de pessoas	0	0%	0	0%	48	100%	48			
Como você avalia a Hotelaria?		Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou					
Higiene e limpeza	Número de pessoas	48	100%	0	0%	0	0%	48			
Segurança	Número de pessoas	47	98%	1	2%	0	0%	48			
Telefonia (PABX)	Número de pessoas	9	19%	2	4%	37	77%	48			
Instalações	Número de pessoas	41	85%	7	15%	0	0%	48			
Sinalização	Número de pessoas	45	94%	3	6%	0	0%	48			
Você indicaria o Hospital Santa Marcelina?		SIM		Não							
Número de pessoas	47	98%	1	2%	48						
Quem respondeu a pesquisa?		Paciente		Famíliares/Responsável							
Número de pessoas	24	50%	24	50%	48						
Em que região reside?		ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS					
Número de pessoas	29	60%	4	8%	7	15%	0	0%	8	17%	48

CONSOLIDADO DAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO PARA PACIENTES SUS - BANCO DE SANGUE

UNIDADE.....:

HOSPITAL SANTA MARCELINA - ITAQUERA

Período:

Janeiro à Dezembro/2021

100% de Satisfação

Como você avalia o Banco de Sangue de um modo Geral?	Satisfatório		Insatisfatório								
Número de pessoas:	6398	100%	15	0%	6.413						
Como você avalia a Recepção?	Satisfatório		Insatisfatório		Não Utilizou						
Número de pessoas:	6359	99%	54	1%	0	0%					
Como você avalia o Serviço de Enfermagem?											
Triagem/Teste do dedo	Número de pessoas:	6398	100%	15	0%	0	0%				
Como foi a entrevista?	Número de pessoas:	6393	100%	20	0%	0	0%				
Como realizada a Coleta?	Número de pessoas:	6401	100%	12	0%	0	0%				
Como avalia ao médico(a)?	Número de pessoas:	5236	82%	3	0%	1.174	18%				
Como avalia o serviço do segurança?	Número de pessoas:	6372	99%	41	1%	0	0%				
Serviço da Lanchonete?	Número de pessoas:	6388	100%	24	0%	1	0%				
Como você classifica o estacionamento?	Número de pessoas:	4203	66%	98	2%	2.112	33%				
Recomendaria o Banco de Sangue?	SIM		Não								
Número de pessoas:	6398	100%	15	0%	6.413						
Quem respondeu a pesquisa?	Doador		Familiars/Responsável								
Número de pessoas:	6413	100%	0	0%	6.413						
Em que região reside?	ZONA LESTE	ZONA NORTE	ZONA SUL	ZONA OESTE	OUTRAS CIDADES E ESTADOS						
Número de pessoas:	6032	94%	64	1%	46	1%	36	1%	235	4%	6.413

4. PRODUÇÃO CONTRATADO NO PLANO OPERATIVO 2021

Análise descritiva e comparativa da produção em relação ao contratado/conveniado, tendo como referencial os quantitativos e valores financeiros estabelecidos em FPO e no Plano Operativo.

4.1 Sistema de Informação Ambulatorial - SIA –Média Complexidade

Procedimento	Contratado 2021		Realizado 2021				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	2.040	128.417,52	1.608	78,8 2%	115.521,52	89,9 6%	432	12.896,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	995136	5.750.163,72	83.5890	84%	4.075.420,93	70,8 7%	152.246	1.674.742,79
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	14.772	1.027.454,76	13.537	91,6 4%	1.174.097,24	114, 27%	-1.235	-146.642,48
0204 Diagnóstico por radiologia	55.380	587.187,36	68.890	124, 40%	605.644,31	103, 14%	-13.510	-18.456,95
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	29.412	918.188,04	24.583	83,5 8%	809.425,38	88,1 5%	4.829	108.762,66
0209 Diagnóstico por endoscopia	26.016	1.324.232,88	8.772	33,7 2%	469.456,55	35,4 8%	17.244	854.456,55
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	51.900	612.280,80	49.427	95,2 4%	552.364,89	90,2 1%	2.473	59.915,91
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	103.896	2.953.518,96	102.805	98,9 5%	2.977.946,29	100, 83%	1.091	-24.427,33
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	303.660	2.603.790,24	442.634	145, 77%	3.103.975,83	119, 21%	138.974	-500.185,59
0302 Fisioterapia	6.900	38.129,88	4.902	71,0 4%	28.498,19	74,7 4%	1.998	9.631,39
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.924	118.218,60	5.116	130, 38%	164.525,01	139, 17%	1.192	-46.306,41

Procedimento	Contratado 2021		Realizado 2021				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0306 Hemoterapia	52.068	825.363,96	47.901	92%	749.052,04	90,7 5%	4.167	76.311,92
0309 Terapias especializadas	516	2.824,44	594	115, 12%	3.315,65	117, 39%	-78	-491,21
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	3.744	100.216,20	4.681	125, 03%	132.563,09	132, 28%	-937	-32.346,89

0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1.680	14.954,64	1.097	65,3 0%	18.085,22	120, 93%	-583	-3.130,58
0405 Cirurgia do aparelho da visão	120	15.116,28	10	8,33 %	1.189,14	7,87 %	110	13.927,14
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	168	1.323,96	202	120, 24%	1.250,38	94,4 4%	34	73,58
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	912	26.398,92	777	85,2 0%	15.384,45	58,2 8%	135	11.014,47
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	420	14.919,24	308	73,3 3%	10.944,36	73,3 6%	112	553,43
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	552	19.757,76	482	87,3 2%	21.762,78	110, 15%	12	3.974,88
0410 Cirurgia de mama	36	746,64	74	205, 56%	1.534,76	205, 56%	-38	-788,12
0412 Cirurgia torácica	36	1.978,92	69	191, 67%	3.753,75	189, 69%	-33	-1.774,83
0413 Curativo de queimado	48	1.474,56	7	14,5 8%	1.257,12	14,6 1%	41	1.257,12
0414 Bucomaxilo facial	120	2.880,12	391	328, 83%	8.892,79	308, 76%	-271	-6,012,67
0415 Outras cirurgias	2.076	61.989,36	2.006	96,6 3%	59.899,06	96,6 3%	70	2.090,30
0417 Anestesiologia	3.204	65.628,60	6.232	194, 51%	115.910,07	176, 62%	-3028	-50.281,47
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	60	8.491,20	48	80%	6.792,96	80,0 0%	12	1.698,24
Total da Média Complexidade	1.658.796	17.225.645,16	1.623.053	97, 85%	15.223.848,91	88, 38%	35.743	2.001.796,25

4.2 Sistema de Informação Ambulatorial – SIA: Alta Complexidade

DESCRIÇÃO	Contratado 2021		Realizado 2021				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
0201 Coleta de material	492	47.724,00	566	115%	54.902,00	115%	-74	-7.178,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	36	2.109,96	0	0%	00,00	0%	36	2.109,96
0204 Diagnóstico por radiologia	2.532	139.513,20	1.742	68,80%	95.893,80	68,73%	790	43.619,40
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	36	5.940,00	20	55,56%	3.300,00	55,56%	16	2.640,00
0206 Diagnóstico por tomografia	30.228	3.745.216,08	33.505	111%	4.204.959,28	112,28%	-3.277	459.743,20
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	8.736	2.347.800,00	3.596	41,16%	966.702,50	41,17%	5,140	1.381.097,50
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	4.716	1.384.145,88	3.261	69,15%	797.506,57	57,62%	1.455	586.639,31
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	612	185.715,36	245	40,03%	82.407,67	44,37%	367	103.307,69
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.500	922.080,00	792	52,80%	486.858,24	52,80%	708	435.221,76
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	684	18.810,00	417	60,96%	11.467,50	60,96%	267	7.342,50
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	12	4.316,40	27	225%	10.719,90	248,35%	-15	-6.403,50
0304 Tratamento em oncologia	20.640	15.413.288,24	20.791	99,28%	19.209.760,84	125%	-151	3.796.072,90
0306 Hemoterapia	936	352.423,28	1.290	138%	545.112,29	154,68%	-354	-192.689,21
0309 Terapias especializadas	804	138.288,00	521	64,80%	87.290,00	63,12%	283	50.998,00
0405 Cirurgia do aparelho da visão	108	83.332,80	21	19,44%	16.203,40	19,44%	87	67.129,00
Total da Alta Complexidade	72.072	24.791.103,20	66.846	92,75%	26.573.083,99	107,20%	5.278	1.781.980,99
Total Geral SIA	1.730.868	42.016.748,16	1.689.899	97,63%	41.796.932,90	99,49%	41.021	219.815,26

4.3 Autorização de Internação Hospitalar - AIH

AIH	Contratado 2021		Realizado 2021				Resultado	
	QTDE	VALOR R\$	QTDE	%	VALOR R\$	%	QTDE	VALOR R\$
Média Complexidade	21.756	29.437.537,08	23.589	108,43%	60.285.925,09	205%	-1.833	-30.848.388,01
Alta Complexidade	4.944	28.902.942,24	3.990	80,70%	22.563.903,03	78%	954	6.339.039,21
Total AIH	26.700	58.340.479,32	27.579		58.265.580,61		879	-24.509.348,80

4.4 Total do Plano Operativo 2021

Total Geral SIA e AIH	1.757.568	100.357.227,48	1.717.416	97,72%	124.646.761,02	124%	-40.152	-24.719.164,06
------------------------------	------------------	-----------------------	------------------	---------------	-----------------------	-------------	----------------	-----------------------

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) Santa Marcelina está presente, atualmente, na zona leste da cidade de São Paulo, contando com uma rede de serviços, distribuídos em 154 serviços de saúde e mais de 11 mil colaboradores.



- 110 Estabelecimentos
- 154 Serviços de Saúde
- 11.159 Colaboradores
- 1.834.036 População

Os serviços são geridos por meio de dois contratos de gestão - RASTS 10, referente as regiões de Itaim Paulista e São Miguel Paulista, e RASTS 11, referente às regiões de Cidade Tiradentes, Guaianases e Itaquera. Abaixo, número de serviços por contrato:

CONTRATO	REGIÃO	NÚMERO DE SERVIÇOS
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	32
	SÃO MIGUEL PAULISTA	27
RASTS 11	ITAQUERA	42
	GUAIANASES	30
	CIDADE TIRADENTES	23
Total		154

Conforme contrato, o RASTS é composto por serviços de diferentes modalidades assistenciais, que vão desde assistência básica à especializada, contemplando ainda, urgência e emergência.

Abaixo segue descritivo dos serviços de saúde por contrato e por região:

RASTS 10	
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE ITAIM PAULISTA	SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE SÃO MIGUEL PAULISTA
APD – UBS JARDIM CAMPOS	AMA/UBS INTEGRADA JARDIM HELENA (AMA)(EAB)
CAPS ADULTO II ITAIM PAULISTA	AMA/UBS INTEGRADA PQ. PAULISTANO (AMA)(EAB/EACS) (Atendimento AMA somente aos sábados e domingos)
CAPS II AD JARDIM NÉLIA	AMA/UBS INTEGRADA SÍTIO DA CASA PINTADA (AMA)(EAB)
CAPS INFANTO JUVENIL II – ITAIM PAULISTA	APD – CER IV SÃO MIGUEL
CER JARDIM CAMARGO NOVO	CER IV SÃO MIGUEL
CER JARDIM CAMPOS	EMAD UBS JD. SÃO CARLOS
EMAD JD CAMARGO NOVO	NASF – UBS CIDADE NOVA SÃO MIGUEL
EMAD UBS VILA NOVA CURUÇÁ	NASF – UBS DR. THÉRSIO VENTURA
EMAP JD. CAMARGO NOVO	NASF – UBS JARDIM MAIA
HOSPITAL DIA ITAIM PAULISTA	NASF – UBS NITRO OPERÁRIA
NASF – UBS DOM JOÃO NERY	NASF – UBS SANTA INÉS
NASF – UBS JARDIM CAMPOS	NASF – UBS UNIÃO DE VILA NOVA
NASF – UBS JARDIM INDAIÁ	NASF – UBS TRÊS PONTES
NASF – UBS JARDIM NÉLIA	NASF – UBS SÃO CARLOS – SÃO MIGUEL
NASF – UBS JARDIM ROBRU II	NASF – UBS JD. ROMANO
NASF – UBS JARDIM SILVA TELLES	NASF – UBS JD. DAS CAMÉLIAS
NASF – UBS PARQUE SANTA RITA	PAI – UBS NITRO OPERÁRIA
NASF – UBS VILA CURUÇÁ	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA SÃO MIGUEL III
NASF – UBS VILA NOVA CURUÇÁ	SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO HORA CERTA SÃO MIGUEL
NASF – UBS ENCOSTA NORTE	UBS JD. ROMANO (ESF) (Atendimento AMA somente aos sábados)
NASF – UBS JD. DAS OLIVEIRAS	UBS CIDADE NOVA SÃO MIGUEL (ESF)
PA DR. ATUALPA GIRÃO RABELO	UBS CIDADE PEDRO JOSÉ NUNES (ESF)
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA I	UBS DR. THÉRSIO VENTURA (ESF)
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA II	UBS JARDIM DAS CAMÉLIAS (ESF)
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA III	UBS JARDIM LAPENNA (ESF)
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO HORA CERTA ITAIM PAULISTA	UBS JARDIM MAIA (ESF)
UBS INTEGRADA JD. DAS OLIVEIRAS (AMA/ESF) – (atendimento AMA somente aos sábados)	UBS JARDIM SÃO CARLOS – SÃO MIGUEL (ESF)
UBS CIDADE KEMEL (ESF)	UBS NITRO OPERÁRIA (ESF)
UBS DOM JOÃO NERY (ESF)	UBS SANTA INÉS (ESF)
UBS DR. ATUALPA GIRÃO RABELO (MISTA)	UBS TRÊS PONTES (ESF)
UBS ENCOSTA NORTE (ESF)	UBS UNIÃO DE VILA NOVA (ESF)
UBS JARAGUÁ (ESF)	UBS VILA PROGRESSO (EAB)
UBS JARDIM	UPA SÃO MIGUEL – TITO LOPES
UBS JARDIM CAMARGO NOVO (EAB)	HOSPITAL DIA SÃO MIGUEL – TITO LOPES
UBS JARDIM CAMPOS (ESF)	
UBS JARDIM INDAIÁ (ESF)	
UBS JARDIM NÉLIA (ESF)	
UBS JARDIM ROBRU II (ESF)	
UBS JARDIM SILVA TELLES (ESF)	
UBS PARQUE SANTA RITA (ESF)	
UBS VILA CURUÇÁ (ESF)	
UBS VILA NOVA CURUÇÁ (ESF)	

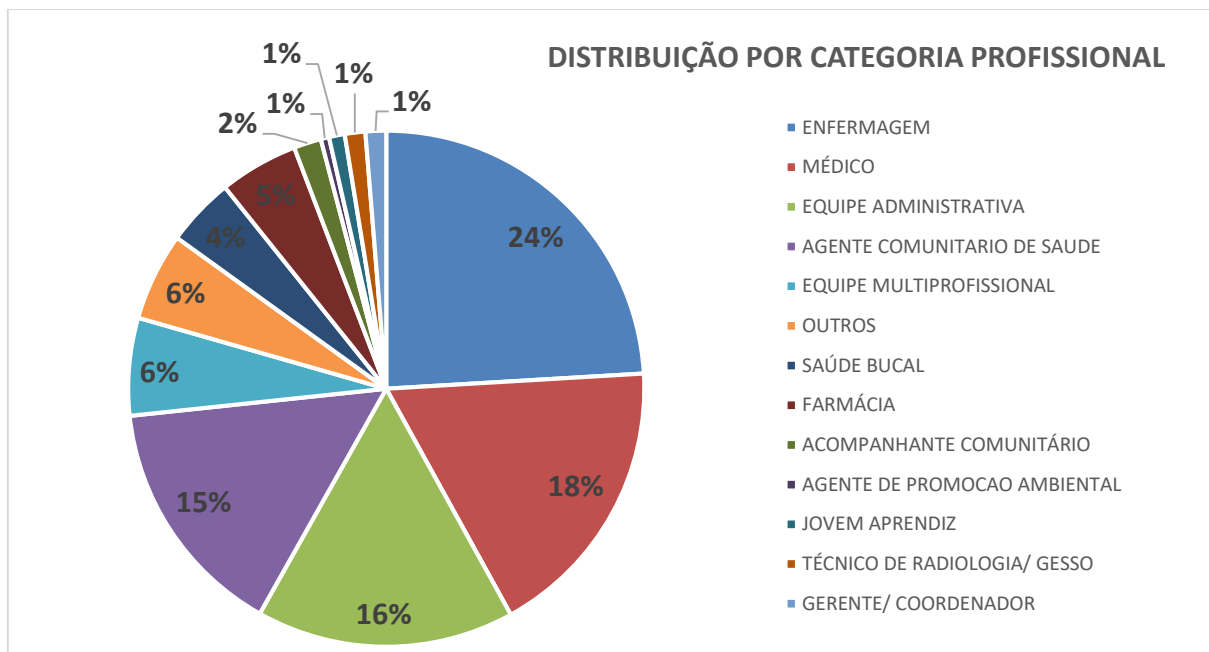
RASTS 11		
SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE ITAQUERA	SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE GUAIANASES	SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE CIDADE TIRADENTES
AMA ESPECIALIDADES ITAQUERA	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE SAO CARLOS (AE)	AMA/UBS INTEGR FAZENDA DO CARMO (AMA)
AMA/UBS INTEGR JARDIM BRASÍLIA (AMA)	AMA PRES JUSCELINO KUBITSCHKE (AMA)	AMA/UBS INTEGR FAZENDA DO CARMO (EAB)
AMA/UBS INTEGR AGUIA DE HAIA (AMA)	CAPS AD II GUAIANASES	CAPS ADULTO II CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR CIDADE LIDER I (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	CAPS ADULTO II GUAIANASES	CAPS INFANTOJUVENIL CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR JARDIM ITAPEMA (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	CAPS INFANTOJUVENIL GUAIANASES COLORIDAMENTE	CEO II CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR JOSE BONIFACIO I (AMA)	CEO JARDIM SAO CARLOS	CER CIDADE TIRADENTES
AMA/UBS INTEGR JOSE BONIFACIO III (AMA)	CER II GUAIANASES	EMAD PREFEITO PRESTES MAIA
AMA/UBS INTEGR JOSE BONIFACIO III – (EAB)	CER JARDIM SOARES	NASF BARRO BRANCO
AMA/UBS INTEGR PARADA XV NOVEMBRO (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	EMAD/EMAP JARDIM SOARES	NASF CARLOS GENTILE DE MELO
AMA/UBS INTEGR VILA CARMOSINA (AMA) (Atendimento AMA somente aos sábados)	EMAD JARDIM ROBRU GUAIANASES	NASF GRAFICOS
APD NOSSA SRA APARECIDA	NASF JARDIM SOARES	NASF PROFETA JEREMIAS
CAPS INFANTOJUVENIL II CIDADE LIDER	NASF PREFEITO CELSO AUGUSTO DANIEL	PA GLORIA RODRIGUES SANTOS BONFIM
CAPS INFANTOJUVENIL II ITAQUERA	NASF PRIMEIRO DE OUTUBRO	RESIDENCIA TERAPEUTICA CIDADE TIRADENTES I
EMAD / EMAP JARDIM SAO PEDRO - EQUIPE I	NASF VILA COSMOPOLITA	SADT CASA SER
EMAD JARDIM BRASÍLIA	PAI GUAIANASES I	UBS BARRO BRANCO (ESF)
EMAD JARDIM SAO PEDRO - EQUIPE II	RESIDENCIA TERAPEUTICA GUAIANASES I	UBS CARLOS GENTILE DE MELO (ESF)
NASF CIDADE LIDER	RESIDENCIA TERAPEUTICA GUAIANASES II	UBS CASTRO ALVES (ESF)
NASF JARDIM COPA	RESIDENCIA TERAPEUTICA GUAIANASES III	UBS CIDADE TIRADENTES I (EAB)
NASF JARDIM SANTA TEREZINHA	SADT SAO CARLOS	UBS DOM ANGELICO (ESF)
NASF SANTO ESTEVAO	UBS GUAIANASES I (EAB)	UBS FERROVIARIOS (ESF)
NASF VILA RAMOS	UBS GUAIANASES II (EAB)	UBS GRAFICOS (ESF)
NASF NOSSA SENHORA DO CARMO	UBS JARDIM AURORA (EAB)	UBS INACIO MONTEIRO (ESF)
NASF JARDIM SANTA MARIA	UBS JARDIM BANDEIRANTES (ESF)	UBS JARDIM VITORIA (ESF)
NASF VILA SANTANA	UBS JARDIM ETELVINA (EAB)	UBS NASCER DO SOL (EAB)
PAI JARDIM NOSSA SRA DO CARMO	UBS JARDIM FANGANELLO (ESF)	UBS PREFEITO PRESTES MAIA (EAB)
RESIDENCIA TERAPEUTICA ITAQUERA I	UBS JARDIM ROBRU GUAIANASES (EAB)	UBS PROFETA JEREMIAS (ESF)
SADT AMA ESPECIALIDADES ITAQUERA	UBS JARDIM SAO CARLOS (EAB)	UPA CIDADE TIRADENTES
UBS AGUIA DE HAIA (EAB)	UBS JARDIM SOARES (ESF)	
UBS CIDADE LIDER (ESF)	UBS PREFEITO CELSO AUGUSTO DANIEL (ESF)	
UBS GLEBA DO PESSEGO (ESF)	UBS PRIMEIRO DE OUTUBRO (ESF)	
UBS JARDIM BRASÍLIA (EAB)	UBS SANTA LUZIA (ESF)	
UBS JARDIM COPA (ESF)	UBS VILA CHABILANDIA (EAB)	
UBS JARDIM HELIAN (ESF)	UBS VILA COSMOPOLITA (ESF)	
UBS JARDIM ITAPEMA (EAB)	UPA JULIO TUPY	
UBS JARDIM SANTA MARIA (ESF)		
UBS JARDIM SAO PEDRO (EAB)		
UBS JOSE BONIFACIO I (EAB)		
UBS JOSE BONIFACIO II (EAB)		
UBS NOSSA SENHORA DO CARMO (ESF)		
UBS PARADA XV DE NOVEMBRO (EAB)		
UBS SANTA TEREZINHA (ESF)		
UBS SANTO ESTEVAO (ESF)		
UBS VILA CARMOSINA (EAB)		
UBS VILA RAMOS (ESF)		
UBS VILA SANTANA (MISTA)		
UPA 26 DE AGOSTO ITAQUERA		
URSI UBS CONJ AE CARVALHO – (EAB)		
URSI UBS CONJ AE CARVALHO – (URSI)		

O quadro de colaboradores conta com 11.159 vagas previstas em contrato de gestão em regime CLT. Apresentamos abaixo o quantitativo de recursos humanos previstos por contrato de gestão e por modelo de serviço de saúde.

MODELO DE ATENDIMENTO	RASTS 10	RASTS 11
AE - AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES		65
AMA - ATENDIMENTO MÉDICO AMBULATORIAL	170	342
AMA-E - AMA ESPECIALIDADES		86
APD - SERVIÇO DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	35	24
CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	111	246
CEO - CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA		54
CER - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO	106	46
EAB - EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA	280	1351
EAB/EACS - EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA COM ACS	92	
EMAD/EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR E/OU DE APOIO	47	101
ESF - ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	2208	1914
HOSPITAL DIA REDE HORA CERTA	428	

INSTITUCIONAL	224	327
UBS MISTA - EAB E ESF	64	105
NASF - NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	156	119
PA - PRONTO ATENDIMENTO	255	235
PAI - PROGRAMA DE ATENÇÃO AO IDOSO	18	36
SADT - SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO	14	12
SRT - SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO	64	76
UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	422	1275
URSI - UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO		51
TOTAL GERAL	4694	6465

Do número total de colaboradores previstos em contrato de gestão, 25% são representados pelos profissionais de enfermagem, seguido pela equipe médica 19%, equipe administrativa 18%, agentes comunitários de saúde 14% e 24% composto pelas demais categorias.



Acesso

A Atenção Primária à Saúde Santa Marcelina oferece atendimento a uma população de 1.834.036 pessoas, média de 13.542 hab/km², residentes do entorno das unidades até os limites compreendidos como área de abrangência. Esta delimitação não é restritiva, o que permite que outros moradores de outras áreas acessem o serviço. A circunscrição territorial serve como base de apoio para o planejamento estratégico, instalação de modalidades de atendimentos e dimensionamento da capacidade a ser ofertada para a população.

Na tabela apresentamos a população, por sexo, hab/Km², área em Km², por contrato de gestão e supervisão de saúde em 2021.

Supervisão Técnica		Mulheres	Homens	Total	Área Km ²	Habitantes por Km ²
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	201.188	187.224	388.412	21,6	17.982
	SÃO MIGUEL PAULISTA	191.645	178.969	370.614	26,05	14.227
	SUBTOTAL	392.833	366.193	759.026	47,65	15.929

RASTS 11	ITAQUERA	289.252	265.859	555.111	55,07	10.080
	GUAIANASES	146.298	137.971	284.269	17,78	15.988
	CIDADE TIRADENTES	123.029	112.601	235.630	14,93	15.782
	SUBTOTAL	558.579	516.431	1.075.010	87,78	12.247

TOTAL	942.411	951.412	882.624	1.834.036	13.542
--------------	----------------	----------------	----------------	------------------	---------------

Fonte: Fundação SEADE, 2021 / Acesso em <http://produtos.seade.gov.br/produtos/projpop/>

A organização e o processo de trabalho das unidades de saúde são orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas de acordo com a modalidade de atenção e estrutura da rede.

A **Unidade Básica de Saúde (UBS)** é a principal referência no atendimento à saúde de todos os usuários. Este serviço está organizado para acompanhar um território definido (área de abrangência), onde as pessoas vivem, estudam e trabalham.

Este serviço oferta cuidados primários em saúde – ações de promoção em saúde, prevenção de agravos, assistência nos diversos ciclos de vida e reabilitação.

A maior parte das UBSs estão organizadas em dois modelos: EAB – Equipe de Atenção Básica e ESF – Estratégia Saúde da Família, a principal diferença entre as duas está na configuração da equipe e na definição da população que atende.

Na UBS com **Equipe De Atenção Básica (EAB)**, o usuário recebe atendimento para suas queixas de saúde e realiza acompanhamento com uma equipe multiprofissional, composta por: Enfermeiros, dentistas, psicólogo, assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, médicos nas especialidades: clínica geral, pediatras e ginecologistas.

Nessas unidades são ofertadas consultas nas diferentes áreas da saúde, grupos terapêuticos e de educação em saúde, realização de pré-natal, inalações, vacinação, curativos e pequenos procedimentos, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico e fornecimento de medicação básica.

A UBS é uma importante referência para que a população faça o acompanhamento de sua saúde, definida no seu território de abrangência.

UBS com **Estratégia Saúde Da Família (ESF)** tem a configuração de equipe multidisciplinar, referência para um conjunto de famílias que vivem dentro do território definido.

São realizadas consultas de saúde, grupos terapêuticos e de educação em saúde, pré-natal, inalações, vacinação, curativos e pequenos procedimentos, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, fornecimento de medicação básica, entre outros.

A equipe de Saúde da Família é composta por médico (generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade); enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Tendo equipes acrescentadas de profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. Cada equipe tem como responsabilidade o acompanhamento de mil famílias, o que potencializa o vínculo entre equipe e usuários, o cuidado contínuo e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde mais comuns e com maior impacto na situação da saúde local.

Diariamente, ocorrem as visitas domiciliares às famílias cadastradas do território, sendo que a população prioritária são as gestantes, crianças menores de 05 anos e pessoas que possuem diabetes e hipertensão arterial, além do acompanhamento regular da população “aparentemente saudável”.

Outro grande diferencial nesse modelo é a figura do Agente Comunitário de Saúde (ACS) que atua como um verdadeiro elo entre as famílias daquele território (onde ele mesmo vive) e a equipe da unidade básica de saúde.

Para qualificar e fortalecer a assistência ofertada pelas UBSs com ESF, o **Núcleo De Apoio à Saúde da Família (NASF)** busca resoluções mais efetivas à complexidade dos problemas de saúde encontrados no território. Suas ações estão pautadas pelo acolhimento ao usuário e ao trabalho de humanização da atenção, para o desenvolvimento coletivo de ações que integrem políticas sociais, educação, esporte, cultura, trabalho e lazer. Trata-se de mais um espaço destinado à prevenção de doenças e promoção da saúde, já que incentiva a prática de atividades esportivas, lúdicas e terapêuticas.

Sua equipe pode ter diversas configurações, podendo constituir-se com educador físico, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, médico psiquiatra, acupunturista, entre outros. **Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF).**

		Atendimentos	Procedimentos	Grupos	Visitas ACS
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	505.684	493.918	7.582	775.400
	SÃO MIGUEL PAULISTA	424.030	330.107	5.129	683.078
	SUBTOTAL	929.714	824.025	12.711	1.458.478
RASTS 11	ITAQUERA	274.225	177.333	3.899	495.926
	GUAIANASES	209.058	128.422	2.412	411.390
	CIDADE TIRADENTES	256.857	193.891	9.598	410.233
	SUBTOTAL	740.140	499.646	15.909	1.317.549
TOTAL	1.669.854	1.323.671	28.620	2.776.027	

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Unidades de Equipe de Atenção Básica (EAB)				
		Atendimentos	Procedimentos	Grupo
RASTS 10	ITAIM PAULISTA	35.187	25.529	219
	SUBTOTAL	35.187	25.529	219
RASTS 11	ITAQUERA	32.146	19.416	137
	GUAIANASES	207.099	188.929	1595
	CIDADE TIRADENTES	103.198	99.173	548
	SUBTOTAL	342.443	307.518	2280
TOTAL		377.630	333.047	2.499

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Unidades Básica de Saúde Mistas EAB e ESF				
		Atendimentos	Procedimentos	Grupo
RASTS 10	ITAIM PAULISTA (UBS ATUALPA)	24572	17179	27
	SUBTOTAL	24572	17179	27
RASTS 11	ITAQUERA (UBS VILA SANTANA)	52371	34906	529
	SUBTOTAL	52371	34906	529
TOTAL		76943	52085	556

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Com a reorganização dos modelos assistenciais no município de São Paulo houve a integração destes serviços Unidades Básicas de Saúde (UBS) tradicionais, atualmente chamadas de Unidades com Equipe de Atenção Básica (EAB), com os serviços de **Ambulatório Médico Assistencial (AMA)**, sendo chamados então de **AMA/UBS Integradas**.

Além de atendimento de demandas do dia, típica dos serviços e Ambulatório Médico Assistencial (AMA), o modelo desenvolve ações e atividades nas linhas de cuidado segundo ciclo de vida: médico generalista, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto, saúde da mulher e saúde da pessoa idosa. São ofertados atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia. Para estes serviços são contabilizados os atendimentos, procedimentos e grupos educativos.

Supervisão Técnica		Atendimentos	Procedimentos	Grupos
RASTS 10	SÃO MIGUEL PAULISTA (UBS HELENA; PARQUE PAULISTANO; SITIO DA CASA PINTADA)	211380	320434	1023
	SUBTOTAL	211380	320434	1023
RASTS 11	ITAQUERA (UBS ÁGUA DE HAIA; JD. BRASÍLIA; BONIFÁCIO I; BONIFÁCIO III; PARADA XV; VILA CARMOSINA; ITAPEMA)	303582	432857	3944
	CIDADE TIRADENTES (UBS FAZENDA DO CARMO)	64299	91496	128
	GUAIANASES (AMA JUSCELINO)	62160	153529	
	SUBTOTAL	430041	677882	4072
TOTAL		641421	998316	5095

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os serviços destinados aos atendimentos de urgência de média complexidade e emergência, são os **Pronto Atendimento (PA)** e as **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**. Esta modalidade de serviço funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e conta com exames de raio-x, eletrocardiograma, laboratório de exames além de leitos de observação adulto e pediatria.

Ao chegar no serviço, o usuário passa pela classificação de risco. A equipe presta os primeiros socorros e após avaliação clínica, detalha o diagnóstico e, se necessário, encaminha ao hospital de referência ou mantém o paciente em observação.

No ano de 2021, na somatória dos serviços, houve 968.526 atendimentos, conforme quadro abaixo.

RASTS 10 e 11	Atendimentos	Procedimentos
UPA III 26 DE AGOSTO	233849	367172
PA GLÓRIA RODRIGUES DOS SANTOS BONFIM	175000	227528
UPA JÚLIO TUPY	224052	289867
UPA CIDADE TIRADENTES	24033	28032
PA MUNICIPAL DR. ATUALPA GIRÃO RABELO	131888	184099
UPA TITO LOPES	179704	268891
TOTAL	968526	1365589

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Equipamentos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, onde é ofertado o cuidado especializado e intensivo para pessoas com transtorno mental grave, sem a necessidade de agendamento.

A equipe do serviço é composta de várias categorias profissionais que atuam de modo inter e transdisciplinar, favorecendo que os projetos terapêuticos dos usuários possam englobar, não só a melhora de sintomas, mas sim, a reabilitação psicossocial do sujeito.

Entre as modalidades do **Centro De Atenção Psicossocial (CAPS)** presentes na APS Santa Marcelina estão: Adulto, Álcool e Drogas e Infantojuvenil.

Na produção das unidades de saúde mental - CAPS, no ano de 2021, tivemos a somatória de 113.733 atendimentos e 40.046 procedimentos.

Unidade	Atendimentos	Procedimentos	
RASTS 10	CAPS Adulto II Itaim Paulista	17.262	3.940
	CAPS AD II Jd. Nélia	14.138	1003
	CAPS Infantojuvenil II Itaim Paulista	10.650	2.536
Subtotal		42.050	7.479
RASTS 11	CAPS AD II Guaianases	11.795	2.663
	CAPS Adulto II Guaianases Artur Bispo	15.031	5.866
	CAPS II Adulto Cidade Tiradentes	7.833	11.403
	CAPS Infantojuvenil II Cidade Líder	13.530	6.840
	CAPS Infantojuvenil II Itaquera	10.046	1780
	CAPS Infantojuvenil II Guaianases	8.377	1.783
	CAPS Infantojuvenil II Cidade Tiradentes	5.071	2232
Subtotal		71.683	32.567
TOTAL		113.733	40.046

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os **Ambulatórios de Especialidades (AE)**, a unidade de **Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades Médicas (AMA-E)** e o **Hospital Dia São Miguel** são unidades de saúde que prestam atendimento em especialidades médicas, específicas para cada território, referenciados da rede básica ambulatorial e ocasionalmente da rede hospitalar.

Compõem em conjunto com as demais unidades da rede, os arranjos organizativos das ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

As ações e serviços do ambulatório de especialidades consistem em primeiro atendimento e em consultas subsequentes nas especialidades definidas e procedimentos de baixa/média complexidade, incluindo cirurgias, bem como exames específicos das áreas. Esses serviços utilizam os sistemas de agendamento definidos por SMS, além de atender aos sistemas de regulação central e regional. No ano de 2021 houve 208.260 atendimentos nos serviços e 203.779 procedimentos.

ESPECIALIDADES	Atendimentos	Procedimentos
AE SÃO CARLOS	50720	39104
AMA ESPECIALIDADES ITAQUERA	24986	15557
HOSPITAL DIA DA REDE HORA CERTA ITAIM PAULISTA	35817	53205
HOSPITAL DIA DA REDE HORA CERTA SÃO MIGUEL	96737	95913
TOTAL	208.260	203.779

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os **Centros de Especialidades Odontológicas (CEO)** são estabelecimentos de saúde que prestam atenção especializada em odontologia.

Os Centros de Especialidades Odontológicas oferecem à população serviços como detecção do câncer de boca, atendimento a portadores de necessidades especiais, prótese odontológica, entre outros serviços. No ano de 2021 houveram atendimentos e procedimentos, conforme tabela descritiva abaixo.

PRODUÇÃO	REALIZADO	
	CEO II Cidade Tiradentes	CEO II Guaianases
NÚMERO DE APARELHOS ENTREGUES	88	112
NÚMERO DE ATENDIMENTOS ORTODONTIA	633	545
NÚMERO DE ATENDIMENTOS PRÓTESE	1656	2443
NÚMERO DE ATENDIMENTOS SEMIOLOGIA	498	248
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS CIRURGIA ORAL MENOR	434	156
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ENDODONTIA	595	818
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PACIENTE ESPECIAL	344	461
NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PERIODONTIA	403	503
NÚMERO DE PRÓTESES ENTREGUES	340	149
TOTAL	4991	5435

Fonte: S_PRD Oficial CRSLESTE - BPA (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

Os serviços especializados em reabilitação são serviços regulados, de base territorial, que se caracterizam como lugar de referência no cuidado e proteção para usuários, familiares e acompanhantes nos processos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual e múltiplas deficiências.

Os **Centros Especializados em Reabilitação (CER)**, criados por meio da Portaria 793/12, são instituídos por meio da implantação, ampliação e implementação dos Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR) e de Saúde Auditiva (NISA) municipais, fortalecendo as ações de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual. Serviço especializado para atender as pessoas com deficiência e que necessitam de reabilitação física, intelectual e autismo, visual, auditiva.

No CER, os usuários encaminhados pela UBS são acompanhados pela equipe multiprofissional composta de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos, Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Enfermeiros.

No ano de 2021, se somado todos os meses, houve a inserção de 12.011 pacientes novos nos serviços desta modalidade.

Centros Especializados em Reabilitação - CER	Número de pacientes novos
CER CIDADE TIRADENTES	1329
CER SOARES	947
CER II GUAIANASES	2310
CER II JD. CAMPOS	2030
CER II JD. CAMARGO NOVO	1366
CER IV SÃO MIGUEL	4029
TOTAL	12011

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

O programa **Acompanhamento da Pessoa com Deficiência (APD)** é uma estratégia de intervenção diferenciada voltada ao cuidado em saúde das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, que busca promover o protagonismo, autonomia e independência, evitando o abrigo/internação.

As equipes APD realizam a articulação com os serviços de saúde e da comunidade para o atendimento e participação da pessoa com deficiência, intervém no domicílio, na comunidade e em unidades de saúde de modo a favorecer a manutenção e fortalecimento de vínculos familiares, o aprimoramento do cuidado, a prevenção de agravos e o desenvolvimento de potencialidades.

A atenção domiciliar (AD) constitui uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, oferecida no domicílio e caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, com garantia da continuidade do cuidado e integrada às Redes de Atenção à Saúde.

Configura-se como atividade a ser realizada para atender pessoas incapacitadas ou com dificuldade de locomoção. O processo do cuidar está ligado diretamente aos aspectos referentes à estrutura familiar, à infraestrutura do domicílio e à estrutura oferecida pelos serviços para esse tipo de assistência.

Programa que contempla a assistência integral à saúde de população idosa dependente e socialmente vulnerável, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social. É uma modalidade de cuidado domiciliar biopsicossocial à pessoas idosas em situação de fragilidade clínica e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais da saúde e acompanhantes de idosos, para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais.

Dentre as atividades previstas no programa temos: Garantir a inclusão e o acompanhamento das pessoas idosas matriculadas na Unidade de Saúde de referência; Propiciar a inserção social da pessoa idosa atendida na comunidade e a sua participação social; Incentivar a autonomia e a independência da pessoa idosa atendida; entre outras.

Apresentamos abaixo a produção das unidades de atendimento domiciliar, de acompanhamento a pessoas portadoras de deficiência e acompanhamento de idosos, do ano de 2021.

Unidade	Serviço	Paciente em Acompanhamento
AMA/UBS Integrada Jardim Brasília	Atenção Domiciliar - EMAD/EMAP	916
UBS Camargo Novo		840
UBS Jardim Soares		946
UBS Jardim Robrú - Guaianases		905
UBS Jardim São Pedro - Francisco Antônio Cesaroni		1819
UBS Prefeito Prestes Maia		902
UBS Jardim São Carlos		371
UBS Vila Nova Curuçá		986
CER II Jardim Campos		APD - Acompanhante Comunitário de Pessoa com Deficiência
CER IV São Miguel	1678	
UBS Vila Nossa Senhora Aparecida	1876	
TOTAL		12498

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

Unidade	Serviço	Paciente em Acompanhamento
UBS GUAIANASES I	PAI - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO IDOSO	1353
UBS JARDIM NOSSA SENHORA DO CARMO		1393
UBS NITRO OPERARIA		1394
TOTAL		4140

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

Os **Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)** são moradias inseridas na comunidade, destinadas a acolher pessoas egressas de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressas de hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia, entre outros, que atende às Estratégias de Desinstitucionalização da Rede de Atenção Psicossocial.

O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito, promovendo os laços afetivos, a reinserção no espaço da cidade e a reconstrução das referências familiares, devendo estar fora dos limites de unidades hospitalares, estar vinculado a rede pública de serviços da comunidade, e a um CAPS de referência que dará o suporte técnico profissional necessário.

O ambiente doméstico deve constituir-se conforme definido na Portaria nº 106/GM/MS de 11 de fevereiro de 2000.

O SRT funcionará em duas modalidades: tipo I destinadas a pessoas com transtorno mental em processo de desinstitucionalização, que permite a indicação de até 08 (oito) moradores; e a tipo II, no máximo 10 (dez) moradores com transtorno mental e acentuado nível de dependência, especialmente em função do seu comprometimento físico, necessitando de cuidados permanentes específicos.

O acompanhamento dos moradores da SRT tipo I deve estar em consonância com os respectivos projetos terapêuticos individuais, focado no processo de reabilitação psicossocial e na inserção dos moradores na rede social existente (trabalho, lazer, educação, entre outros).

Cada SRT contará com cuidador de referência, sendo que o número a ser incorporado dependerá da necessidade de cuidados e nível de autonomia dos moradores, e um profissional técnico de enfermagem. Os moradores da SRT tipo II possuem maior dependência e demandam ações mais diretas com apoio técnico diário e pessoal de forma permanente. O acompanhamento será focado na reapropriação do espaço residencial como moradia, na construção de habilidades para a vida diária, referentes ao autocuidado, alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação e aumento das condições para estabelecimento de vínculos afetivos e inserção na rede social existente.

O funcionamento das SRT está regulamentado pela seguinte legislação: Portaria nº 106/GM/MS de 11 de fevereiro de 2000, Portaria nº 3.090/GM/MS de 23 de dezembro de 2011 (que altera a Portaria anterior) e a Portaria nº 857/GM/MS de 22 de agosto de 2012.

No ano de 2021 tivemos média de 83 pessoas residindo nos serviços de RT, conforme quadro que segue.

Residências Terapêuticas (SRT)		MÉDIA DE MORADORES/MÊS	CAPACIDADE DE LEITOS RT/MÊS
RASTS 10	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA I - MASCULINO	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA II - MISTA	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAIM PAULISTA III	11	11
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA SÃO MIGUEL PAULISTA III	10	10
Subtotal		37	37
RASTS 11	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA ITAQUERA - FEMININO	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES III - MISTA	8	8
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES II - FEMININA	10	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA GUAIANASES I - MISTA	10	10
	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA CIDADE TIRADENTES - MASCULINA	10	10
Subtotal		46	46
TOTAL		83	83

Fonte: WEBSAASS – NTCSS/SMS SP

Desenvolvimento e Acompanhamento dos colaboradores

O setor de Núcleo Técnico de Ensino e Pesquisa (NUTEP) é um dos setores estratégico da APS Santa Marcelina que tem por finalidade desenvolver atividades de assessoria, educação permanente, formação e pesquisa, por meio de ações de cunho técnico-educativo, a fim de qualificar a assistência na atenção à saúde, considerando as linhas de cuidado prioritárias, o processo de trabalho multiprofissional e o apoio a governança da rede de serviços de saúde sob gestão da APS, fortalecendo o compromisso sanitário dos colaboradores que atuam na produção e gestão do cuidado em saúde.

Descrevemos algumas das atividades realizadas pela área em atendimento aos objetivos apresentados: Reuniões técnico-educativas; Visita técnica-educativa para a efetivação de apoio in loco; Elaboração e implantação de diretrizes técnicas, nota técnica, planos de contingência, manuais e recomendações para implementação de protocolos; entre outros.

No eixo da Educação Permanente em Saúde (EPS) atuamos no desenvolvimento de diferentes atividades educativas, em diferentes modalidades de oferta, a partir da necessidade epidemiológica, do trabalho em saúde e institucional, nos diferentes níveis de complexidade, buscando alinhamento técnico, segurança nas práticas de cuidado, qualificação da assistência, visando a ampliação da capacidade resolutiva das equipes profissionais. Por meio de incremento de recursos técnico educativos, ferramentas e dispositivos para gestão do cuidado, conforme o âmbito de atuação e nível de complexidade do serviço. As atividades de EPS são organizadas em atividades essenciais e de incremento. Como exemplo de atividade em EPS temos; Curso Introductório (capacitação que instrumentaliza as equipes de saúde com conhecimentos essenciais para o início do processo de trabalho no contexto de Atenção Primária à Saúde em seus diferentes arranjos assistenciais); Imersão por categoria (curso organizado de forma a apresentar os conteúdos técnicos específicos, pautados nas normativas e diretrizes das categorias profissionais que compõem os diferentes serviços da Rede, tendo por base os protocolos municipais, ministeriais e institucionais); Oficinas específicas e multiprofissionais (configura-se em encontros programados considerando as principais linhas de cuidado norteadoras); Cursos ou reuniões técnicas em modalidade (alterna-se em modalidade de oferta EAD ou presencial, de acordo com o cenário epidemiológico).

Segue descritivo quantitativo das ações de desenvolvimento e acompanhamento dos colaboradores nos serviços de saúde da APS Santa Marcelina.

- Capacitações em 2021: 1.217
- Participantes: 13.622
- Web conferência: 7.903
- Horas em capacitações e reuniões de alinhamento técnico: 10.664
- Presenciais: 5.755

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2021

1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de reais							
ATIVO	N.E	2021	2020	PASSIVO	N.E	2021	2020
Circulante		604.666	507.487	Circulante		558.351	473.311
Caixa e Equivalentes de				Fornecedores		60.627	51.145
Caixa - Sem Restrição	3a	185.014	167.984	Arrendamento Operacional NBC			
Caixa e Equivalentes de				TG 06	10	10.210	9.179
Caixa - Com Restrição	3b	142.423	90.500	Obrigações Trabalhistas	11a	64.685	60.794
Contas a Receber	4	210.087	188.926	Obrigações Sociais	11b	16.037	15.251
Outros Créditos	5	38.728	32.139	Obrigações Tributárias	11c	58.372	40.763
Despesas Antecipadas	6	431	410	Outras Contas a Pagar		15.521	13.449
Estoques	7	27.983	27.528	Arrendamento Financeiro		15	71
				Transferência entre entidades	12	1.375	1.375
Não Circulante		239.768	222.461	Férias e Encargos a Pagar	13	133.992	127.135
Realizável a Longo Prazo	8	2.664	2.467	Receitas Antecipadas	14	12.156	9.110
Investimentos		78	73	Verbas de Subvenções	15	184.562	144.429
Imobilizado - Sem Restrição	9a	146.139	140.305	Provisão para Contingências	16	799	610
Imobilizado - Com				Não Circulante		116.607	98.251
Restrição NBC TG 07	9b	64.105	57.666	Provisão para Contingências	16	30.244	27.488
Bens de Uso -				Arrendamento Operacional			
Arrendamento NBC TG 06	10	26.778	21.950	NBC TG 06	10	16.568	12.771
Intangível		4	-	Contrapartida do Imobilizado			
				NBC TG 07	9b	64.105	57.666
				Outros Créditos		5.691	326
				Patrimônio líquido		169.475	158.385
TOTAL DO ATIVO		844.434	729.947	Patrimônio Social	17	158.985	148.383
				Superávit do Exercício	17	10.490	10.002
				TOTAL DO PASSIVO		844.434	729.947

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais			
	N.E	2021	2020
RECEITAS OPERACIONAIS		2.534.472	1.910.743
Com Restrição			
Receitas das Atividades		1.679.455	1.411.151
Verbas Públicas de Custeio	18a	1.679.455	1.411.151

Em milhares de reais			
Sem Restrição			
Receitas das Atividades		502.458	429.513
Assistência Médica Hospitalar	18a	502.458	429.513
Receitas Financeiras, Patrimoniais e Extraordinárias		59.668	70.079
Subvenção de Investimento	18b	7.564	5.088
Doações	18c	13.363	15.677
Outras Receitas	18d	25.340	39.476
Receitas Financeiras	19	9.119	5.591
Trabalhos Voluntários	23	4.282	4.247
Imunidade Contribuições Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		292.891	-
Imunidade Contribuições Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		292.891	-
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.523.982)	(1.900.741)
Despesas com Atividades		(2.231.091)	(1.900.741)
Despesas com Pessoal	20	(1.387.665)	(1.267.361)
Serviços Prestados por Terceiros		(432.469)	(327.583)
Medicamentos e Materiais	22	(316.441)	(246.389)
Despesas Administrativas e Gerais	21	(48.301)	(37.235)
Depreciação / Amortização		(5.590)	(5.117)
Despesas com Locação		(34.372)	(11.342)
Impostos, Taxas e Contribuições		(561)	(594)
Despesas Financeiras	19	(1.410)	(873)
Trabalhos Voluntários	23	(4.282)	(4.247)
Imunidade Contribuições Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		(292.891)	-
Imunidade Contribuições Seguridade Social (art. 195 § 7º CF/88)		(292.891)	-
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO		10.490	10.002

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em milhares de reais			
	N.E	2021	2020
Patrimônio Social			
No Início do Exercício	17	158.386	103.409
Transferência Patrimonial		1	43.681
Doações de Bens Patrimoniais		598	1.294
Superávit (Déficit) do Exercício	17	10.490	10.002
No Final do Exercício	17	169.475	158.386

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Em milhares de reais		
	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do Exercício	10.490	10.002
Depreciação / Amortização	11.986	8.529
Bens Recebidos em doação	598	1.294
Provisão para Contingências	2.945	(5.370)
Transferência Patrimonial	1	43.681
Resultado Ajustado	26.020	58.136
VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO	60.818	6.550
Aumento (Diminuição) nos Ativos em		
Contas a Receber	(21.161)	(49.509)
Outros Créditos	(6.589)	(26.661)
Despesas Antecipadas	(21)	(98)
Estoques	(455)	(8.936)
Realizável a Longo Prazo	(197)	(34)
Arrendamento Operacional NBC TG 06	(4.828)	2.521
Aumento (Diminuição) nos Passivos em		
Fornecedores	9.482	(1.543)
Arrendamento Operacional NBC TG 06	4.828	(2.512)
Obrigações Trabalhistas	3.891	7.049
Obrigações Sociais	786	1.230
Obrigações Tributárias	17.609	23.566
Outras Contas a Pagar	2.072	3.300
Férias e Encargos a Pagar	6.857	22.531
Receitas Antecipadas	8.411	(3.465)
Verbas de Subvenções	40.133	39.111
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	86.838	64.686
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições do Ativo Imobilizado	(25.006)	(21.083)
Baixas de Bens no Imobilizado	747	1.545
Aquisições de Intangível	(4)	-
Investimento	(5)	(19)
Arrendamento Financeiro	(56)	(56)
Contrapartida do Imobilizado NBC TG 07	6.439	7.079
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(17.885)	(12.534)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	68.953	52.152
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	258.484	206.332
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	327.437	258.484
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	68.953	52.152

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em milhares de reais		
	2021	2020
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	2.228.180	1.900.905
Assistência Médica Hospitalar	2.181.913	1.840.664
Doações Recebidas	13.363	15.677
Outras Receitas	32.904	44.564
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(808.391)	(621.441)
Materiais Consumidos	(316.441)	(246.389)
Serviço de Terceiros e Outros	(432.469)	(327.583)
Despesas Administrativas e Gerais	(59.481)	(47.469)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.419.789	1.279.464
RETENÇÕES		
Depreciação/Amortização	5.590	5.117
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.425.379	1.284.581
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.119	5.591
Receitas Financeiras	9.119	5.591
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.434.498	1.290.172
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.434.498	1.290.172
Pessoal e Encargos	1.387.665	1.267.361
Locação	34.372	11.342
Impostos, Taxas e Contribuições	561	594
Despesas Financeiras	1.410	873
Superávit do Exercício	10.490	10.002

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em Milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa de Saúde Santa Marcelina, inscrita sob o CNPJ nº 60.742.616/0001-60, situado à Rua Santa Marcelina, nº 177, no bairro Itaquera, São Paulo – SP, CEP 08270-070, é a principal referência hospitalar da Zona Leste de São Paulo, com estrutura comparável aos melhores centros médicos do País, oferecendo atendimentos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios e particulares.

Tendo completado 60 anos em 2021, teve sua criação idealizada em 1958, foi inaugurado em 5 de agosto de 1961 e contava com cerca de 150 leitos. Atento ao crescimento populacional e a proporcional demanda por serviço público de qualidade na assistência à saúde, o Hospital ampliou suas instalações físicas construindo um novo prédio anexo aquele inaugurado em 1961. O segundo prédio inteiramente dedicado a assistência, aumentou significativamente a capacidade de atendimento, ampliando para 713 leitos de internação, além de 114 leitos de UTI, centro cirúrgico com 18 salas, centro obstétrico com 8 salas, bem como a instalação de serviços especializados como: radioterapia, quimioterapia, hemodinâmica, medicina nuclear e outros. Atualmente a Casa de Saúde Santa Marcelina é classificada como Hospital de Referência Quaternária, apto a realizar atendimentos de alta complexidade em diversas áreas da medicina, destina cerca de 82% de sua capacidade operacional aos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS e atua em parceria com os governos Federal, Estadual e Municipal. Destaca-se como um importante centro de ensino e pesquisa, mantendo 42 programas de residência médica, multiprofissional e especialização e constitui um dos quatro “Plantões Controladores Universitários”, instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo implantados para atendimento dos casos de alta complexidade.

A Casa de Saúde Santa Marcelina para cumprimento de seus objetivos de prestação de serviços de assistência à saúde, conta com uma rede de 7 hospitais, dos quais, 4 unidades próprias e 3 unidades geridas por meio de Contrato de Gestão, sendo um com a Prefeitura de São Paulo e dois com o Estado de São Paulo, além de duas Redes Assistenciais dedicadas à Atenção Primária à Saúde administradas por meio de Contrato de Gestão celebrados com a Prefeitura de São Paulo, a saber:

Unidades hospitalares próprias: Hospital Santa Marcelina em Itaquera, onde está localizada sua sede administrativa, com atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, convênios e particulares, Hospital Santa Marcelina em Sapezal, com atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, convênios e particulares, Hospital de Rondônia com atendimentos aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS e particulares e Hospital Santa Marcelina do ABC Paulista – Nova Neomater com atendimentos aos pacientes de convênios e particulares;

Unidades hospitalares administradas por meio de Contratos de Gestão que atendem exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, que são: Hospital Geral Santa Marcelina do Itaim Paulista, Hospital Geral Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, Hospital Santa Marcelina Cidade Tiradentes; e, Redes Assistenciais que atendem exclusivamente pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS: RASTS São Miguel/Itaim Paulista e RASTS Itaquera/Cidade Tiradentes/Guaianases.

As unidades administradas por meio de Contratos de Gestão, recebem verbas governamentais para manutenção de custeio e investimentos, visando garantir o atendimento gratuito a toda população.

No ano de 2021, face a continuidade da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19, os estabelecimentos da Casa de Saúde Santa Marcelina precisaram manter as adequações realizadas no ano de 2020, bem como fazer adaptações para o atendimento dos novos desafios impostos sobretudo pela denominada “segunda onda”.

Diante dos novos desafios da pandemia, as unidades da Casa de Saúde Santa Marcelina contingenciaram com sucesso todos os recursos, assim como *supply chain*, sem comprometimento dos bons resultados da linha assistencial. As medidas implementadas tiveram como foco: disponibilização e criação de novos leitos com isolamento de área e fluxos independentes, aplicação de protocolos de assistência segura junto às equipes; a contratação de novos profissionais como *back ground* de atendimento e reavaliação de todos os fluxos de trabalho para garantia da segurança dos colaboradores e usuários. Foi necessária a adequação tanto das atividades de pronto socorro, de internação e centro cirúrgico para pacientes críticos e não críticos, como também das áreas e equipes exclusivas para o atendimento dos pacientes suspeitos ou confirmados com COVID. O impacto financeiro sentido aconteceu em reflexo do aumento desproporcional de RH, alto consumo de insumos básicos como gases (O₂), materiais, medicamentos neurobloqueadores, kits diagnósticos e EPIs obrigatórios para o tratamento dos pacientes no início da pandemia, tendo como causa a escassez internacional destes produtos além das medidas de suspensão na autorização de cirurgias eletivas. A Casa de Saúde Santa Marcelina através de suas iniciativas contagiou positivamente empresas, famílias, organizações da sociedade, microempreendedores e todo sistema capaz de agir em prol da causa, que proporcionou o recebimento de doação de materiais, máquinas, equipamentos, recursos financeiros e insumos, que somados à força de trabalho do voluntariado, fizeram e fazem a diferença para que não comprometa a assistência prestada.

a. Certificações Públicas:

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública pelas autoridades federais, estaduais e municipais. Tem por missão, em consonância com o carisma da instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade.

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) da Casa de Saúde Santa Marcelina, foi deferido em 13 de outubro de 2016 através da portaria nº 2003 de 21 de dezembro de 2018, com validade até o dia 31 de dezembro de 2021. A entidade protocolou em 30/09/2021, de modo tempestivo, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.146635/2021-16, em cumprimento ao que dispõe o § 1º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, na qual prevê que “será considerado tempestivo o requerimento de renovação da certificação protocolado no decorrer dos 360 (trezentos e sessenta) dias que antecedem a data final de validade da certificação”. O processo se encontra aguardando a manifestação do Ministério da Cidadania – MC, e até a presente data não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do art. 37, da Lei Complementar nº 187/2021, que estabelece: “A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”.

b. Áreas de atuação e objeto social

A Casa de Saúde Santa Marcelina tem como objetivos básicos, sem visar lucro, prestar serviços na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares e ambulatoriais, à pacientes de convênios médicos, particulares e Sistema Único de Saúde – SUS e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária a Saúde.

c. Administração:

A Associação é governada pela Assembleia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada por uma Diretoria eleita pela Assembleia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização, seguindo as cláusulas estatutárias.

d. Manutenção financeira da Associação

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da Casa de Saúde Santa Marcelina são provenientes de:

- Parcerias com o Poder Público;
- Subvenções governamentais;
- Contratos de prestação de serviços com convênios particulares;
- Atendimentos particulares;
- Donativos oriundos da comunidade, de empresas, instituições e de pessoas físicas e jurídicas;
- Rendimentos de aplicações financeiras dos ativos financeiros e de outros pertencentes ao patrimônio que estiver sob a administração da Organização.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis, autorizadas para emissão em 09 de março de 2022, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: as normas brasileiras de contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e subsidiariamente a Legislação Societária.

2.2. Bases para elaboração: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com objetivo de fornecer informações relativas à totalidade das atividades operacionais da Casa de Saúde Santa Marcelina. Foram elaboradas para todos os aspectos relevantes, observando as principais práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1). Estão demonstradas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, quando mencionado e descrito a seguir.

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

a. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;

b. Ativo circulante e não circulante: Apresentados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável dos rendimentos e as variações monetárias auferidas;

c. Ativo imobilizado: Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo;

d. Direito de Uso decorrente de Operações de Arrendamento Mercantil - NBC TG 06 (R3): De acordo com a determinação definida na referida norma, os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os

pagamentos futuros a valor presente e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil.

Foram utilizados os seguintes critérios práticos requeridos pela norma para efeito de escrituração contábil:

1. Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada pela Entidade, líquida da inflação dos últimos 12 meses;
2. Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma;
3. A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos, cuja composição de valor dependa de variável; e
4. O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovação for praticamente certa.

Os bens são reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e, no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais.

O maior impacto se dá no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e consequente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado;

- e. Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas;
- f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída para valores a receber em atrasos considerados de difícil recuperação;
- g. Férias e encargos a pagar:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2);
- i. Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações e os rendimentos financeiros, que são registrados pela sua realização financeira;
- j. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, são reconhecidas como receita diferida no Balanço Patrimonial e transferidas para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. Demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional confrontada com as despesas que pretende compensar desde que atendidas as condições normativas. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato a Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas, conforme NBC TG 07 (R1); e,
- k. Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a

estimativas e premissas podem incluir o valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), produção de serviços médicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos na data do balanço estão compostos como segue:

(a) Sem Restrição

Descrição	2021	2020
Caixas	35	20
Bancos	11	1.039
Aplicações Financeiras*	184.968	166.925
Subtotal (a)	185.014	167.984

(b) Com Restrição

Descrição	2021	2020
Bancos	9	4.788
Aplicações Financeiras - Verba de Custeio*	123.397	74.860
Aplicações Financeiras - Verba de Investimento*	19.017	10.852
Subtotal (b)	142.423	90.500

Total (a + b)	327.437	258.484
----------------------	----------------	----------------

*As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 24,43% e 107,14% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento.

4. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), convênios médicos, pacientes particulares, entre outros.

Descrição	2021	2020
Com Restrição		
Convênios com órgãos públicos	124.096	121.942
Subtotal (a)	124.096	121.942
Sem Restrição		

Convênio SUS	22.160	18.871
Convênio com empresas e particulares	68.863	50.735
Outras contas	3.690	4.384
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.722)	(7.006)
Subtotal (b)	85.991	66.984
Total (a+b)	210.087	188.926

5. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores de produtos e serviços, impostos a recuperar e outros créditos.

Descrição	2021	2020
Adiantamentos a Fornecedores	7.778	1.438
Adiantamentos a Empregados	4.096	3.881
Tributos à Recuperar*	26.854	26.820
Total	38.728	32.139

e. *Nos termos do §2º do art. 73 da Instrução Normativa nº 1.717/2017 “o prazo para homologação da compensação declarada pelo sujeito passivo será de 5 (cinco) anos, contados da data da entrega da declaração de compensação.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a antecipação de despesas, assim representados:

Descrição	2021	2020
Seguros em Geral	431	403
Assinaturas, Anúncios e Publicações	-	7
Total	431	410

7. ESTOQUES

O estoque contém sobretudo, materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo, para atendimento aos pacientes. Os estoques estão demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação do estoque é realizada pelo método da média ponderada móvel.

Os estoques existentes em 31 de dezembro e que não superam o valor de mercado, estão assim discriminados:

Descrição	2021	2020
Materiais médicos hospitalares e consumo	6.829	7.462
Drogas e medicamentos	9.256	9.008

Gêneros alimentícios	910	507
Material de manutenção	686	676
Órteses e próteses	2.610	2.690
Demais Estoques	7.692	7.185
Total	27.983	27.528

8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se a créditos diversos de longo prazo:

Descrição	2021	2020
Depósitos e Outros Créditos a Longo Prazo	2.664	2.467
Total	2.664	2.467

9. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são mensurados pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui seu preço de aquisição, acrescido de tributos sobre a compra e outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição de funcionamento. A depreciação se inicia quando o ativo imobilizado está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento e é calculada usando o método linear.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

(a) Bens sem restrição:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2021	2020
Bens de Uso Sem Restrição			
Edifícios	4%	99.567	96.792
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros*	4%	16.173	15.827
Terrenos	-	15.720	15.720
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	10%	23.466	23.176
Móveis e Utensílios	10%	6.152	5.991
Máquinas e Equipamentos	10%	5.201	5.201
Instalações	10%	8.205	7.380
Veículos	20%	1.375	1.387
Equipamentos de Informática	20%	2.891	2.924
Obras em Andamento	-	9.426	3.055
Imobilizados em Andamento	-	519	1.130
Subtotal	-	188.695	178.583
(-) Depreciação Acumulada	-	(42.556)	(38.278)
Total Imobilizado Sem Restrição	-	146.139	140.305

(b) Bens com restrição:

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2021	2020
Bens de Uso Com Restrição			
Edifícios	4%	16.241	16.241
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros*	4%	5.681	4.667
Terrenos	-	3.520	3.520
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	10%	67.628	58.911
Móveis e Utensílios	10%	6.269	5.978
Máquinas e Equipamentos	10%	7.613	7.562
Veículos	20%	832	832
Instalações	10%	3.723	2.858
Equipamentos de Informática	20%	1.642	3.525
Obras em Andamento		5.095	4.545
Imobilizado em Andamento		4.311	4.604
Subtotal		122.555	113.243
(-) Depreciação Acumulada		(58.450)	(55.577)
Total Imobilizado Com Restrição		64.105	57.666

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2021	2020
Bens de Uso Consolidado			
Edifícios	4%	115.808	113.033
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros*	4%	21.854	20.494
Terrenos	-	19.240	19.240
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	10%	91.092	82.087
Móveis e Utensílios	10%	12.422	11.969
Máquinas e Equipamentos	10%	12.814	12.763
Instalações	10%	11.928	10.238
Veículos	20%	2.207	2.219
Equipamentos de Informática	20%	4.534	6.449
Obras em Andamento		14.521	7.600
Imobilizados em Andamento		4.830	5.734
Subtotal Consolidado		311.250	291.826
(-) Depreciação Acumulada		(101.006)	(93.855)
Total Imobilizado Consolidado (Sem Restrição + Com Restrição)		210.244	197.971

Descrição	Itaque ra	Rondô nia	Tiradent es	Neomat er	Sapez al	Itaim	Itaqu á	Total 2021
Edifícios	110.528	-	73	-	-	4.106	1.807	116.514
Terrenos	15.720	-	-	-	-	2.875	645	19.240

Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	926	6.124		12.510			1.587	21.147
Aparelhos Médicos e Cirúrgicos	59.739	7.389	9.612		1.480	6.320	6.553	91.093
Máquinas e Equipamentos	5.611	2.075	1.222	17	409	1.666	1.814	12.814
Equipamentos e sistemas de informática	2.015	927	661	35	52	403	441	4.534
Móveis e Utensílios	7.071	1.601	1.163	20	288	1.277	1.002	12.422
Instalações	7.498	1.547	37	11	368	2.370	97	11.928
Veículos	305	1.289	-	-	50	355	208	2.207
Subtotal Bens	209.413	20.952	12.768	12.593	2.647	19.372	14.154	291.899
Imobilizações em andamento	4.830	-	-	-	-	-	-	4.830
Obras em andamento	13.372	-	1.065	-	-	-	84	14.521
Subtotal em Andamento	18.202	-	1.065	-	-	-	84	19.351
Depreciação Acumulada	(59.265)	(7.982)	(11.502)	(1.181)	(493)	(10.619)	(9.964)	(101.006)
Subtotal Depreciação	(59.265)	(7.982)	(11.502)	(1.181)	(493)	(10.619)	(9.964)	(101.006)
Saldo do Imobilizado	168.350	12.970	2.331	11.412	2.154	8.753	4.274	210.244

10. DIREITO DE USO

Descrição	2021	2020
Direito de uso locação/arrendamento NBC TG 06 (Ativo)*	26.778	21.950

2021	2020	2021	2020	2021	2020
Passivo Circulante		Passivo não circulante		Total do Passivo	
10.210	9.179	16.568	12.771	26.778	21.950

*Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imobilizado e reconhecidos segundo critérios no atendimento ao NBC TG 06 (R3), conforme nota 2.d.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

(a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	2021	2020
Salários a Pagar	63.741	59.992
Pensão Alimentícia	246	218
Rescisões a Pagar	698	584
Total	64.685	60.794

(b) Obrigações Sociais

Descrição	2021	2020
INSS a Recolher	4.625	4.829

FGTS a Pagar	11.410	10.422
Sindicatos a Pagar	2	-
Total	16.037	15.251

(c) Obrigações Tributárias

Descrição	2021	2020
IRRF sobre Terceiros	55.953	39.127
CSRF sobre Terceiros	1.208	925
ISS sobre Terceiros	148	147
INSS sobre Terceiros	1.061	545
Outros	2	19
Total	58.372	40.763

12. TRANSFERÊNCIA ENTRE ENTIDADES

Representam empréstimos e financiamentos como segue:

Instituição	Tipos	2021	2020
Transferências	Diversos	1.375	1375
Total		1.375	1.375

13. FÉRIAS E ENCARGOS

Referem-se a provisões de férias e encargos, assim representados:

Descrição	2021	2020
Férias	124.064	117.717
Encargos s/ Provisões	9.928	9.418
Total	133.992	127.135

14. RECEITAS ANTECIPADAS

Descrição	2021	2020
Banco Santander	5.600	8.400
Banco Itaú	1.586	225
Verbas a Devolver	4	6
Adiantamento de Clientes	708	479
Doação Vinculada	4.258	-
Total	12.156	9.110

15. VERBAS DE SUBVENÇÕES A REALIZAR

As subvenções a realizar referem-se às verbas de custeio e investimento, com saldos apresentados conforme abaixo:

Descrição	2021	2020
Verbas de Subvenção - Custeio a Realizar	157.578	113.125
Verbas de Subvenção - Investimento a Realizar	26.984	23.375
Captação Pronon – Verbas a Realizar	-	7.929
Total de Subvenção a Realizar	184.562	144.429

“Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta Norma. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido” (Item 12, NBC TG 07 R2).

“Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo” (Item 15A, NBC TG 07 (R2)).

Recursos disponíveis para aplicação nas unidades:

UNIDADE	2021	2020
Hospital Santa Marcelina	18.212	32.174
Hospital Santa Marcelina de Rondônia	4.572	7.346
Hospital Santa Marcelina de Sapezal	-	2
Hospital Santa Marcelina Cidade Tiradentes	134	5.688
Hospital Geral de Itaquaquecetuba	1.271	589
Hospital Geral do Itaim Paulista	7.319	38
Rasts 10	55.502	39.663
Rasts 11	97.552	58.929
Total	184.562	144.429

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Para os processos judiciais e administrativos em que a entidade figura no polo passivo da lide, são constituídas provisões, consoante a NBC TG 25 (R2), para todas as contingências de natureza trabalhista, cíveis e tributárias, que apresentem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é realizada pelos advogados internos e advogados externos que assessoram a instituição.

Para os valores passivos que possuem como contrapartidas depósitos judiciais, foram realizadas as devidas atualizações findo o exercício de 2021.

Os montantes estão assim representados:

Descrição	2021	2020
Processos trabalhistas	489	405
Processos cíveis	168	191
Processos tributários	142	14
Total de Contingências - Circulante	799	610
Processos cíveis	10.445	9.918

Processos trabalhistas	8.904	6.519
Processos tributários	10.895	11.051
Total de Contingências - Não Circulante	30.244	27.488
Total de Contingências Passivas (Circulante e Não Circulante)	31.043	28.098

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, contudo, que sejam divulgados em nota explicativa, apresentam os seguintes montantes em 31/12/2021: R\$ 26.553.585 (Cível), R\$ 27.121.870 (Trabalhista) e R\$ 6.230 (Tributário).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título e aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais. Prevê seu Estatuto Social que em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere, dotada de personalidade jurídica preferencialmente constituída pelas Religiosas Professas, Irmãs de Santa Marcelina, e em não havendo, será destinado para uma instituição pública.

Em 2021 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$ 169.475 e Superávit de R\$ 10.490. Em 2020 o patrimônio líquido era de R\$ 158.385 e o Superávit de R\$ 10.002.

18. RECEITAS

(a) Com assistência médica hospitalar.

Com Restrição

Descrição		2021	2020
Verbas Públicas de Custeio	Hospital Santa Marcelina	181.768	141.940
Verbas Públicas de Custeio	Hospital Santa Marcelina de Rondônia	669	2.874
Verbas Públicas de Custeio	Hospital Santa Marcelina de Sapezal	9.812	578
Verbas Públicas de Custeio	Hospital Santa Marcelina Cidade Tiradentes	185.413	169.835
Verbas Públicas de Custeio	Hospital Geral de Itaquaquecetuba	139.711	138.691
Verbas Públicas de Custeio	Hospital Geral do Itaim Paulista	142.032	140.623
Verbas Públicas de Custeio	Rasts 10	433.202	347.851
Verbas Públicas de Custeio	Rasts 11	586.848	468.759
Subtotal (a)		1.679.455	1.411.151

Sem Restrição

Descrição	2021	2020
SUS	209.656	188.769
(-) Perda por desconto judicial compulsório do SUS	(106)	(1.516)

Convênios	282.557	240.761
(-) Glosas Convênios	(4.459)	(7.694)
Particulares	14.810	9.193
Subtotal (b)	502.458	429.513
Total (a+b)	2.181.913	1.840.664

(b) Investimento

Descrição		2021	2020
Verbas de Investimentos	OSS Itaquá	5	62
Verbas de Investimentos	OSS Itaim	152	-
Verbas de Investimentos	RASTS 10	4.071	1.919
Verbas de Investimentos	RASTS 11	3.197	2.640
Verbas de Investimentos	Porto Velho	22	1
Verbas de Investimentos	Hospital Tiradentes	117	466
Total		7.564	5.088

(c) Doações Recebidas

Descrição	2021	2020
Doações de Materiais e Medicamentos	6.540	10.215
Doações Pessoa Jurídica	4.518	3.219
Doações em Espécie	62	109
Projeto Adote um Leito	496	319
Outros	1.747	1.815
Total	13.363	15.677

(d) Outras Receitas

Descrição	2021	2020
Reembolsos e recuperação de despesas	4.666	6.665
Reversão de Provisão de devedores duvidosos	-	1.184
Serviços Compartilhados	11.290	8.929
Centro de Estudos	2.156	3.549
Outras Receitas	7.228	19.149
Total	25.340	39.476

19. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Os encargos financeiros e as variações monetárias líquidas, apropriados ao resultado estão demonstrados como segue:

Receita Financeira	2021	2020
--------------------	------	------

Rendimentos de Aplicações	8.250	2.968
Descontos Obtidos e Juros Ativos	869	2.623
Subtotal (a)	9.119	5.591
Despesa Financeira	2021	2020
Taxa Adm de Cartão de Crédito	(243)	(134)
Juros, Multas e Descontos Concedidos	(862)	(393)
Despesas Bancárias	(305)	(346)
Subtotal (b)	(1.410)	(873)
Total (a+b)	7.709	4.718

20. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2021	2020
Pessoal Próprio	(1.204.800)	(1.098.854)
Benefícios	(82.002)	(74.468)
Encargos	(100.863)	(94.039)
Total	(1.387.665)	(1.267.361)

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2021	2020
Água e esgoto	(11.365)	(8.820)
Associações de classe	(176)	(159)
Bens de natureza permanente	(7.657)	(3.607)
Cartórios e Autenticações	(35)	(34)
Condução e refeição	(111)	(109)
Custas e contingências legais	(2.934)	(3.661)
Energia elétrica	(16.947)	(12.927)
Manut. Conserv. Máquinas e Equipamentos	(58)	(189)
Reformas em Geral	(933)	(131)
Seguros em geral	(687)	(635)
Telefone e internet	(1.677)	(1.280)
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.717)	(1.251)
Outras	(4.004)	(4.432)
Total	(48.301)	(37.235)

22. MEDICAMENTOS E MATERIAIS

Descrição	2021	2020
Medicamentos	(108.865)	(82.146)
Materiais de Consumo	(207.576)	(164.243)
Total	(316.441)	(246.389)

23. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC, de 21 de setembro de 2012 que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2021 nas rubricas de serviços não remunerados de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base na remuneração dos Administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho.

Descrição	2021	2020
Governança Cooperativa	4.219	4.177
Grupo Toque Voluntário	63	70
Total	4.282	4.247

24. IMUNIDADES TRIBUTÁRIA

A Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade beneficente e filantrópica, que goza da imunidade aos Impostos nos termos do art. 150, VI, "c" da CF/88, bem como da imunidade às Contribuições para a seguridade social disposta no art. 195, §7º da CF/88. Para tanto a instituição cumpre integralmente com os requisitos para o gozo da imunidade previstos no art. 14 do Código Tributário Nacional, bem como cumpre com os procedimentos da Lei Complementar 187/2021 que revogou a Lei 12.101/2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social. A entidade usufrui do benefício fiscal da isenção às Contribuições de Terceiros segundo disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007.

Em atendimento a Portaria 1.970/2011, para o cumprimento dos requisitos do CEBAS, a entidade informa o valor usufruído das Contribuições para a Seguridade Social:

Descrição	2021	2020
Base de Cálculo - Ordenados e Salários	1.243.180	1.093.948
Percentual de Contribuição - INSS (*)	22%	22%
Valor da Contribuição - INSS	273.500	240.669
Base de Cálculo - PIS	1.260.149	1.140.286
Percentual de Contribuição - PIS	1%	1%
Valor da Contribuição - PIS	12.601	11.403
Total das Contribuições	286.101	252.071

* INSS 20% e Seguros contra riscos e acidentes (SAT/RAT) 2%

Descrição	2021	2020
Base de Cálculo - Serviços Prestados por Pessoa Física	15.347	15.575
Percentual de Contribuição - INSS	20%	20%
Valor da Contribuição - INSS	3.069	3.115

25. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A entidade usufrui da isenção às Contribuições de Terceiros segundo disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Trata-se de benefício fiscal, pois, podendo instituir e cobrar o tributo, ocorre uma renúncia fiscal por meio do instituto da isenção.

Desta maneira, a fim de cumprir o item 27, “c” da ITG 2002 onde preconiza que, as demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal, abaixo segue quadro com as devidas informações:

Descrição	2021	2020
Base de Cálculo - Ordenados e Salários	1.240.169	1.093.948
Percentual de Contribuição	5,80%	5,80%
Valor da Contribuição	71.930	63.449

26. DEMONSTRATIVO DE PRODUÇÃO (não auditado)

A prestação de serviços executados pela Casa de Saúde Santa Marcelina ocorreu em observância ao limite mínimo fixado pelo artigo 9º, Inciso II da Lei Complementar nº 187, de 16/12/2021, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo:

Descrição	Quantidade	Quantidade
	2021	2020
Quantidade de Internações - SUS	32.001	26.983
Quantidade de Internações - Particulares	8.293	7.788
Total das Internações no Ano	40.294	34.771
Participação % no Atendimento SUS - Internações	79,42%	77,60%
Quantidade de atendimentos Ambulatoriais – SUS	1.751.359	1.479.231
Quantidade de atendimentos Ambulatoriais - Particulares	98.004	80.749
Total dos atendimentos Ambulatoriais no Ano	1.849.363	1.559.980
Participação % no Atendimento SUS – atendimentos Ambulatoriais	94,70%	94,82%
Total dos atendimentos no Ano - SUS	1.717.478	1.450.619
Total dos atendimentos no Ano - Particulares	96.440	81.238
Total dos atendimentos no Ano	1.813.918	1.531.857
Participação % Total no Atendimento SUS	94,68%	94,70%

27. SEGUROS (não-auditado)

A entidade adota medidas preventivas por meio da contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. De acordo com o disposto no item 27 (i) da NBC TG 2002 (R1), os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

VI. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Diretoria e Associadas da
Casa de Saúde Santa Marcelina
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Saúde Santa Marcelina, matriz e filiais que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Santa Marcelina, matriz e filiais em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase**Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para o fato que, algumas filiais da Entidade apresentavam passivo a descoberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 149.913 mil, quando os seus passivos circulantes excediam os seus ativos circulantes em R\$ 145.127 mil. Em face aos contratos de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas por essas filiais (OSS Itaim; OSS Itaquaquecetuba; OSS Tiradentes, RASTS São Miguel/Itaim Paulista e RASTS Itaquera/Guaianazes/Cidade Tiradentes) são providos, em sua maior parte, pelas Secretarias de Saúde Estadual e Municipal respectivamente. A continuidade operacional dessas filiais dependerá do sucesso do plano de continuidade e ou de eventuais aportes de seus controladores

Apresentação das demonstrações financeiras

Rua Estela, 515, Bloco F, 19º Andar
São Paulo, SP – Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br



Handwritten signatures and initials.



Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção à nota explicativa nº 2.2, às demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração contábil, informações relativas às atividades operacionais da Casa de Saúde Santa Marcelina, matriz e filiais em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em especial a ITG 2002/12.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Demonstrações do valor adicionado

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto.

Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Gratuidades

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o demonstrativo de produção, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o demonstrativo de produção e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse demonstrativo.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Rua Estela, 515, Bloco F, 19º Andar
São Paulo, SP – Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br



Handwritten signatures and initials, including a large blue signature and a circled 'P'.




Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2022.


COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0


JOSÉ LUIZ DE FARIA
Contador
CRC-1SP116.868/O-8

Rua Estela, 515, Bloco F, 19º Andar
São Paulo, SP – Vila Mariana
CEP: 04011-002
☎ (55xx11) 5085-0280
www.cokinos.com.br

